SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
ANEXOS DO PROJETO PEDAGÓGICO
ETNODESENVOLVIMENTO

ANEXO I
DESENHO CURRICULAR

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
Núcleo Comum	Formação Geral e Pedagógica	Currículo	60
		Didática e Metodologia do Ensino de Ciências Humanas	60
		Filosofia da Educação	60
		Gestão Educacional	60
		História da Educação	60
		Libras	60
		Metodologia do Trabalho Pedagógico em Ambientes Não Escolares	60
		Planejamento Educacional e Avaliação	60
		Política e Legislação Educacional	60
		Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento	60
		Sociologia da Educação	60
TOTAL DO NÚCLEO			660
Núcleo das Áreas Específicas	Aprofundamento e diversificação dos estudos	Antropologia da Saúde e da Doença	60
		Antropologia, Educação e Diversidade	60
		Arqueologia e História da Amazônia	60
		Arqueologia dos Povos e Comunidades Tradicionais	60
		Desenvolvimento e Sustentabilidade na Amazônia	60
		Direitos de Povos e Comunidades Tradicionais	60
		Direitos Humanos e Geração	60
		Direitos Humanos, Gênero e Sexualidade	60
		Educação Ambiental	60
		Educação e Patrimônios	60
		Educação em Saúde Coletiva de Povos e Comunidades Tradicionais	60
		Educação, Saúde e Meio Ambiente	60
		Etnodesenvolvimento	60
		Etnoecologia Política	60
		Etnolinguística	60
		Fundamentos da Arqueologia	60
		Fundamentos, Estrutura de Funcionamento e Legislação do	60

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
		Sistema de Saúde no Brasil	
		Gênero, Raça, Etnicidade e Sexualidade	60
		História e Política dos Direitos Humanos	60
		Memória, Oralidade e Performances	60
		Proteção da Natureza e Diversidade	60
		Regularização Fundiária e Direito à Terra	60
		Teoria das Ciências Humanas I (História das Ciências e Filosofia)	60
		Teoria das Ciências Humanas II (Geografia)	60
		Teoria das Ciências Humanas III (História)	60
		Teoria das Ciências Humanas IV (Sociologia)	60
		Teoria das Ciências Humanas V (Interdisciplinar)	60
		Territórios e Fronteiras	60
TOTAL DO NÚCLEO			1680
Núcleo Integrador	Conhecimentos transversais	Estágio Docência I (Ensino Fundamental 2)	100
		Estágio Docência II (Ensino Fundamental 2 e/ou Ensino Médio)	100
		Estágio Docência III (Gestão escolar)	100
		Estágio Docência IV (Ambientes Escolares e Não Escolares)	100
		Seminário Tempo Comunidade I	30
		Seminário Tempo Comunidade II	30
		Seminário Tempo Comunidade III	30
		Seminário Tempo Comunidade IV	30
		Seminário Tempo Comunidade V	30
		Seminário Tempo Comunidade VI	30
		Seminário Tempo Comunidade VII	30
		Seminário Tempo Comunidade VIII	30
		Seminário Tempo Universidade I	30
		Seminário Tempo Universidade II	30
		Seminário Tempo Universidade III	30
		Seminário Tempo Universidade IV	30
		Seminário Tempo Universidade V	30
		Seminário Tempo Universidade VI	30
		Seminário Tempo Universidade VII	30
		Seminário Tempo Universidade VIII	30
		TCC	60
TOTAL DO NÚCLEO			940
TOTAL DO NÚCLEO			

ANEXO II
CONTABILIDADE ACADÊMICA POR PERÍODO LETIVO

TURNO:INTEGRAL

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
1 Período	ALTAMIRA	Antropologia, Educação e Diversidade	45	10	5	0	60
	ALTAMIRA	Fundamentos, Estrutura de Funcionamento e Legislação do Sistema de Saúde no Brasil	45	10	5	0	60
	ALTAMIRA	Educação e Patrimônios	45	10	5	0	60
	ALTAMIRA	Filosofia da Educação	60	0	0	0	60
	ALTAMIRA	História e Política dos Direitos Humanos	45	10	5	0	60
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Comunidade I	10	10	10	0	30
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Universidade I	10	10	10	0	30
	ALTAMIRA	Teoria das Ciências Humanas I (História das Ciências e Filosofia)	45	10	5	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			305	70	45		420
2 Período	ALTAMIRA	Direitos de Povos e Comunidades Tradicionais	45	10	5	0	60
	ALTAMIRA	Etnodesenvolvimento	45	10	5	0	60
	ALTAMIRA	Currículo	45	10	5	0	60
	ALTAMIRA	Fundamentos da Arqueologia	45	10	5	0	60
	ALTAMIRA	Gênero, Raça, Etnicidade e Sexualidade	45	10	5	0	60
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Comunidade II	10	10	10	0	30
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Universidade II	10	10	10	0	30
	ALTAMIRA	Teoria das Ciências Humanas II (Geografia)	45	10	5	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			290	80	50		420
	ALTAMIRA	Desenvolvimento e Sustentabilidade na Amazônia	45	10	5	0	60

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
3 Período	ALTAMIRA	História da Educação	60	0	0	0	60
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Comunidade III	10	10	10	0	30
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Universidade III	10	10	10	0	30
	ALTAMIRA	Sociologia da Educação	45	10	5	0	60
	ALTAMIRA	Teoria das Ciências Humanas III (História)	45	10	5	0	60
	ALTAMIRA	Educação, Saúde e Meio Ambiente	45	10	5	0	60
	ALTAMIRA	Direitos Humanos, Gênero e Sexualidade	45	10	5	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			305	70	45		420
4 Período	ALTAMIRA	Antropologia da Saúde e da Doença	45	10	5	0	60
	ALTAMIRA	Direitos Humanos e Geração	45	10	5	0	60
	ALTAMIRA	Etnoecologia Política	45	10	5	0	60
	ALTAMIRA	Planejamento Educacional e Avaliação	45	10	5	0	60
	ALTAMIRA	Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento	45	10	5	0	60
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Comunidade IV	10	10	10	0	30
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Universidade IV	10	10	10	0	30
	ALTAMIRA	Teoria das Ciências Humanas IV (Sociologia)	45	10	5	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			290	80	50		420
5 Período	ALTAMIRA	Arqueologia dos Povos e Comunidades Tradicionais	45	10	5	0	60
	ALTAMIRA	Didática e Metodologia do Ensino de Ciências Humanas	45	10	5	0	60
	ALTAMIRA	Estágio Docência I (Ensino Fundamental 2)	60	30	10	0	100
	ALTAMIRA	Memória, Oralidade e Performances	45	10	5	0	60
	ALTAMIRA	Proteção da Natureza e	45	10	5	0	60

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
		Diversidade					
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Comunidade V	10	10	10	0	30
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Universidade V	0	15	15	0	30
	ALTAMIRA	Teoria das Ciências Humanas V (Interdisciplinar)	45	10	5	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			295	105	60		460
6 Período	ALTAMIRA	Arqueologia e História da Amazônia	45	10	5	0	60
	ALTAMIRA	Educação em Saúde Coletiva de Povos e Comunidades Tradicionais	45	10	5	0	60
	ALTAMIRA	Estágio Docência II (Ensino Fundamental 2 e/ou Ensino Médio)	60	30	10	0	100
	ALTAMIRA	Etnolinguística	45	10	5	0	60
	ALTAMIRA	Política e Legislação Educacional	60	0	0	0	60
	ALTAMIRA	Regularização Fundiária e Direito à Terra	45	10	5	0	60
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Comunidade VI	10	10	10	0	30
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Universidade VI	0	15	15	0	30
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			310	95	55		460
7 Período	ALTAMIRA	Educação Ambiental	45	10	5	0	60
	ALTAMIRA	Estágio Docência III (Gestão escolar)	60	30	10	0	100
	ALTAMIRA	Gestão Educacional	45	10	5	0	60
	ALTAMIRA	Libras	25	35	0	0	60
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Comunidade VII	10	10	10	0	30
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Universidade VII	0	15	15	0	30
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			185	110	45		340
	ALTAMIRA	Estágio Docência IV (Ambientes Escolares e Não Escolares)	60	30	10	0	100
		Metodologia do Trabalho					

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
8 Período	ALTAMIRA	Pedagógico em Ambientes Não Escolares	45	10	5	0	60
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Comunidade VIII	10	10	10	0	30
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Universidade VIII	0	15	15	0	30
	ALTAMIRA	TCC	40	20	0	0	60
	ALTAMIRA	Territórios e Fronteiras	45	10	5	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			200	95	45		340
CH TOTAL			2180	705	395		3280
CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO							200
CH TOTAL DO CURSO							3480

ANEXO III
DISCIPLINAS OPTATIVAS

Atividades Curriculares	**CH Teórica**	**CH Prática**	**CH Extensão**	**CH Distância**	**CH Total**
Arte e Natureza	35	20	5	0	60
Direitos Humanos e Políticas Públicas	45	10	5	0	60
Educação Especial	25	25	10	0	60
Etnoconservação	45	10	5	0	60
Histórias e Culturas Indígenas e Afrobrasileiras	40	10	10	0	60
Introdução à Informática	35	20	5	0	60
Nova Cartografia Social	35	20	5	0	60
Sociolinguística e Relações de Poder	35	20	5	0	60
Tecnologias da Informação e Comunicação	30	10	15	5	60

ANEXO IV
EQUIVALÊNCIA

ATIVIDADE CURRICULAR	CODIGO	ATIVIDADE EQUIVALENTE	CH. TOTAL
Antropologia, Educação e Diversidade	ET03017	Antropologia e diversidade	60
Arqueologia e História da Amazônia	ET03032	Arqueologia e História da Amazônia I	60
Arqueologia dos Povos e Comunidades Tradicionais	ET03033	ARQUEOLOGIA E HISTORIA DA AMAZONIA II	60
Desenvolvimento e Sustentabilidade na Amazônia	ET03028	Dilemas sócioambientais dos Projetos de desenvolvimento na Amazônia	60
Direitos Humanos e Geração	ET03019	Direitos Humanos, gênero e geração	60
Direitos Humanos e Políticas Públicas	ET03020	Direitos Humanos: direitos do idoso	60
Educação, Saúde e Meio Ambiente	ET03003	Meio ambiente e saúde	60
Etnoconservação	ET03021	Eco-antropologia na Amazônia	60
Etnoecologia Política	ET03022	Etnoecologia	60
Etnolinguística	ET03038	Sociolinguística	60
Fundamentos, Estrutura de Funcionamento e Legislação do Sistema de Saúde no Brasil	ET03001	Fundamentos do Sistema de Saúde no Brasil	60
Gestão Educacional	ET03006	Gestão educacional e etnoeducação I	60
	ET03007	Gestão educacional e etnoeducação II	60
História e Política dos Direitos Humanos	ET03015	História dos Direitos Humanos	60
Política e Legislação Educacional	ET03005	Políticas públicas em educação e ações afirmativas	60

ANEXO V
EMENTÁRIO

Atividade: Antropologia da Saúde e da Doença				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Os instrumentos e teorias do pensamento antropológico para (re)conhecimento e análise das relações saúde-doença e profissionais de saúde, por meio de perspectiva transdisciplinar. Discussão de aspectos antropológicos que influenciam na produção social e étnico-racial da saúde e da doença em ambientes escolares e não escolares. Os diversos saberes acerca da saúde e da doença e as múltiplas lógicas que influenciam as relações simbólicas e sociais da perspectiva ocidental de mundo, bem como as implicações para as relações saúde/doença na sociedade.				
Bibliografia Básica:				
ALVES, P. C.; MINAYO, M. C. S. (Orgs). Saúde e doença: um olhar antropológico. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1994. 174 p. BOLTANSKI, L.. As Classes Sociais e o Corpo. Rio de Janeiro: Graal, 1979. LAPLANTINE, F.. Antropologia da Doença. São Paulo: Martins Fontes, 1991.				
Bibliografia Complementar:				
ATHIAS, R.. Doença e cura: sistema médico e representação entre os Hupdë ? Maku da região do Rio Negro, Amazonas. In: Horizontes Antropológicos ? Corpo, saúde e doença. Porto Alegre, UFRGS/PPGAS, v. 4, n. 9, p. 237-261, 1998. CANESQUI, Ana Maria. Os estudos de antropologia da saúde/doença no Brasil na década de 1990. Ciênc. saúde coletiva, v. 8, n. 1, p. 109-124, 2003. IRIART, J. A. B.; CAPRARA, A.. Novos objetos e novos desafios para a antropologia da saúde na contemporaneidade. PHYSIS. Revista de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, v. 21, n. 3, p. 853-863, 2011. LANGDON, E. J.; WIIK, F. B.. Antropologia, saúde e doença: uma introdução ao conceito de cultura aplicado às ciências da saúde. Rev. Latino-Am. Enfermagem, 2010. SOUZA, M. L. P.; SCHWEICKARDT, J. C.; GARNELO, L.. O processo de alcoolização em populações indígenas do Alto Rio Negro e as limitações do CAGE como instrumento de screening para dependência ao álcool. Rev. psiquiatr. clín., v. 34, n. 2, p. 90-96, 2007.				

Atividade: Antropologia, Educação e Diversidade				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Conceitos de cultura, etnocentrismo, relativismo, preconceito, discriminação e racismo. Diversidade e diferença a partir de experiências dos grupos historicamente tornados vulneráveis refletindo sobre diversidade; violência de gênero; liberdade de orientação sexual; combate à homofobia; igualdade étnica e racial; direitos de crianças e adolescentes. Cultura escolar e construções identitárias que permeiam o processo de ensino-aprendizagem.				
Bibliografia Básica:				

DAUSTER, T. (Org.). Antropologia e educação. Um saber de fronteira. Rio de Janeiro: Forma&Ação, 2007. GEERTZ, C.. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1989. BUARQUE DE ALMEIDA, H.; SZWAKO, J. (Orgs.). Diferenças, Igualdade. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2009.
Bibliografia Complementar:
ARIÈS, P.. História Social da Criança e da Família. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981. BARTH, F.. A análise da cultura nas sociedades complexas. In: O guru, o iniciador e outras variações antropológicas. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2000. p. 107-140. DaMATTA, R.. Digressão: a Fábula das Três Raças, ou o Problema do Racismo à Brasileira. In: Relativizando: uma introdução à antropologia social. Rio de Janeiro: Rocco, 1987. p. 58-85. SILVA, T. (Org.). Identidade e diferença. Petrópolis: Editora Vozes, 2000. STOLCKE, V.. O enigma das interseções: classe, ?raça?, sexo, sexualidade. A formação dos impérios transatlânticos do século XVI ao XIX, In: Estudos Feministas, v. 14, n. 1, p. 15-42, 2006.

Atividade: Arqueologia e História da Amazônia				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
A ocupação humana da Amazônia. Debates teóricos sobre o desenvolvimento social e cultural na região. As tendências atuais da prática arqueológica. A Arqueologia Pública. A arqueologia e as comunidades tradicionais na Amazônia. Etnoarqueologia Amazônica. Patrimônios arqueológicos e reivindicações de identidade e território. A gestão do patrimônio arqueológico na Amazônia. Leis de preservação do patrimônio arqueológico.				
Bibliografia Básica:				
FAUSTO, C.. Os índios antes do Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000. NEVES, E. G.. Arqueologia da Amazônia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. PEREIRA, E.; GUAPINDAIA, V. (Orgs). Arqueologia Amazônica. Belém: MPEG, IPHAN, SECULT, 2010. (Volumes 1 e 2).				
Bibliografia Complementar:				
BALÉE, W.. Sobre a indigeneidade das paisagens. Revista de Arqueologia, v. 21, n. 2, p. 09-23, 2008. NEVES, E. G.. O Velho e o Novo na Arqueologia Amazônica. Revista USP, São Paulo, n. 44, p. 86-111, 1999. PROUS, A.. Arqueologia Amazônica. In: Arqueologia Brasileira. Brasília: UNB, 1991. SCHAAN, D. P.. Múltiplas vozes, memórias e histórias: por uma gestão compartilhada do patrimônio arqueológico da Amazônia. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, n. 32, 2006. SILVA, F. A.. Mito e arqueologia: a interpretação dos Asurini do Xingu sobre os vestígios Arqueológicos encontrados no parque indígena Kuatinemu. Horizontes Antropológicos, v. 8, n. 18, p. 175-187, 2002.				

Atividade: Arqueologia dos Povos e Comunidades Tradicionais				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:
Arqueologias etnográficas. Utilização dos vestígios arqueológicos no processo de afirmação da identificação étnica e de reivindicação de territórios. A interpretação de povos e comunidades tradicionais acerca da cultura material arqueológica. Repatriação e as comunidades nativas. Povos e comunidades tradicionais e suas cosmologias.
Bibliografia Básica:
FERREIRA, L. M. P.. Pós-Colonialismo e Repatriação Arqueológica. Ponta de Lança, São Cristóvão, v. 1, n. 2, 2008. GNECCO, C.; ROCABABO, P. A.. Pueblos indígenas y arqueología en América Latina. Bogotá: Fundación de Investigaciones Arqueológicas Nacionales/Banco de la República/CESO/Faculdad de Ciencias Sociales de la Universidad de los Andes, 2010. SILVA, F. A. Arqueologia colaborativa com os Assurini do Xingu: Um relato sobre a pesquisa no igarapé Piranhaquara, T.I. Koatinemo. Revista de Antropologia, v. 58, n. 2, p. 143-172, 2015.
Bibliografia Complementar:
BEZERRA, M. Sempre Quando Passa Alguma Coisa, Deixa Rastro - Um Breve Ensaio sobre Patrimônio Arqueológico e Povos Indígenas. Revista da SAB, v. 24, n. 1, p. 74-85, 2012. _____. As moedas dos índios: um estudo de caso sobre os significados do patrimônio arqueológico para os moradores da Vila de Joanes, ilha de Marajó, Brasil. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, v. 6, n. 1, p. 57-70, 2011. EREMITES DE OLIVEIRA, J.; PEREIRA, L.. Reconhecimento de territórios indígenas e quilombolas em Mato Grosso do Sul: desafios para a antropologia social e arqueologia em ambiente colonialista. In: AGUIAR, R. L. S. D.; OLIVEIRA E LEVI, J. E. (Eds). Arqueologia, etnologia e etno-história em Iberoamérica: fronteiras, cosmologia, antropologia em aplicação. Dourados: Editora da UFGD, 2010, p. 185-208. SANTOS, A. F.. \\\"A história tá é ali\\\": Sítios arqueológicos e etnicidade. In: SANTOS, A. F. Reconhecimento Étnico em Exame: dois estudos sobre os Caxixó. Editado por Ana Flávia Santos e João Pacheco de Oliveira. Rio de Janeiro: Conta Capa Livraria/ LACED, 2003, p. 14-137. SILVA, F. A.; BESPALEZ, E.; STUCHI, F.. Arqueologia Colaborativa na Amazônia: Terra Indígena Kuatinemu Rio Xingu, Pará. Amazônica, Belém, v. 3, n. 1, p. 175-187, 2011. SCHAAN, D. P. (Org). Arqueologia, patrimônio e multiculturalismo na beira da estrada: pesquisando ao longo das rodovias Transamazônica e Santarém-Cuiabá, Pará. Belém: GKNoronha, 2012.

Atividade: Arte e Natureza				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
A disciplina versa sobre a apropriação da natureza às artes, com enfoque especial ao contexto amazônico. Pensar a natureza como campo e matéria da arte, a partir de diversos entrosamentos que vão da tradição ao contemporâneo, é o eixo central da abordagem. Assim, tendo em conta as formulações teóricas acerca da arte e a cultura artística, a interpretação, o significado e o juízo crítico, diversas formas de expressão que se vinculam à natureza serão discutidas, visando a municiar os discentes às práticas de ensino de artes dentro da realidade local.				
Bibliografia Básica:				

ALMEIDA, C. M. C.. Ser artista, ser professor: razões e paixões do ofício. São Paulo: Unesp. 2010.
LOUREIRO, J. J. P.. Cultura Amazônica. Uma poética do imaginário. Belém, CEJUP, 1995.
OLIVEIRA, J. M. G. C. (Org). Espaço, natureza e sociedade. Belém: GAPTA/UFPA, 2013.

Bibliografia Complementar:

ARGAN, G. C.. Arte e Crítica de Arte. Lisboa, Editorial Estampa, 1988.
DE ROBERT, P.; GARCÉS, C. L.; LAQUES, A; COELHO-FERREIRA, M.. A beleza das roças: agrobiodiversidade mebêmgôkre-kayapó e tempos de globalização. Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Ciênc. Hum., Belém, v. 7 n. 2 Belém, p. 339-369, 2012.
KOURY, M. G. P. (Org.). Imagem e Memória. Ensaios em Antropologia visual. Rio de Janeiro: Garamond, 2001.
PARDINI, P.. Natureza e cultura na paisagem amazônica: uma experiência fotográfica com ressonâncias na cosmologia ameríndia e na ecologia histórica. Dossiê Agriculturas Amazônicas, Belém, v. 7, n. 2, 2012.
VIEIRA, P. R.. Arte, erotismo, natureza e amizade: os diários de Max Martins. 2014. Tese (Doutorado em Literatura Brasileira) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

Atividade: Currículo

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Diferentes concepções de currículo: tradicionais, crítica e pós ? críticas. Perspectivas críticas de análise de currículo e cultura. Pluralidade cultural, seleção cultural e poder na constituição do currículo. Currículo, representação e constituição do currículo. Multiculturalismo e currículo. Gestão do Projeto Político Pedagógico. Política educacional Brasileira e as DCN. Organização do Trabalho Pedagógico na Escola Diferenciada: Pedagogia da Alternância. Organização curricular: projetos de trabalho por área de conhecimento, integrado, interdisciplinar, temas geradores, complexo temático.

Bibliografia Básica:

APPLE, M.. Ideologia e Currículo. São Paulo: Brasiliense, 1982.
MOREIRA, A. F. B.. Currículo: Políticas e práticas. Campinas, SP: Papirus, Editora, 2000.
SACRISTÁN, J. G.. Currículo. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

Bibliografia Complementar:

APPLE, M.. Educação e poder. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
TEITELBAUM, K.; APPLE, M.; DEWEY, J.. Currículo sem fronteiras, v. 1, n. 2, p. 194-201, 2001.
GOODSON, I. F. Currículo: teoria e história. Petrópolis: Vozes, 1999. LOPES, G.. Gênero, sexualidade e educação. Petrópolis: Vozes, 1997.
MOREIRA, A. F. B.. Currículos e programas no Brasil. Campinas: Papirus, 1995.
MOREIRA, A. F. B.; SILVA, T. T. (Orgs.). Currículo, sociedade e cultura. São Paulo: Cortez, 1994.
SILVA, T. T. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

Atividade: Desenvolvimento e Sustentabilidade na Amazônia

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Estabelecer as diferenças entre desenvolvimento econômico, desenvolvimento sustentável e sustentabilidade no contexto amazônico. Avaliar as implicações teórico-práticas do conceito de desenvolvimento sustentável em espaços de educação (formal, informal e não-formal), ponderando sobre os dilemas e conflitos socioambientais relacionados aos grandes projetos de desenvolvimento instalados na região amazônica. Compreender as complexidades existentes nos conflitos entre modelo ocidental de desenvolvimento e expressões locais de desenvolvimento, incluindo o papel dos processos de ensino-aprendizagem, diante dos casos de instalação de projetos que agridem o ambiente e os grupos humanos que neles vivem.

Bibliografia Básica:

BECKER, B K. As Amazônias: ensaios sobre geografia e sociedade na região amazônica. Rio de Janeiro: Ed. Garamond, 2015. (Vol. 1, 2 e 3).
CASTRO, E. Dinâmica socioeconômica e desmatamento na Amazônia. Novos Cadernos NAEA, v. 8, n. 2, 2005, p. 5-39.
VIEIRA, Ima Célia Guimarães.; TOLEDO, Peter Mann de; SANTOS JÚNIOR, Roberto Araújo Oliveira (Org.). Ambiente e sociedade na Amazônia: uma abordagem interdisciplinar. Rio de Janeiro: Ed. Garamond, 2014.

Bibliografia Complementar:

HÉBETTE, J. (Org.). O cerco está se fechando. Petrópolis: Ed. Vozes, 1991.
LOUREIRO, V. R.. A Amazônia no século XXI: novas formas de desenvolvimento. In: XXIII Encontro Anual da ANPOCS. Desafios e dimensões contemporâneas do desenvolvimento, 2009.
SACHS, I.. Ecodesenvolvimento: crescer sem destruir. São Paulo: Vértice, 1986.
TRINDADE JÚNIOR, S. C.. Cidades na Floresta: os grandes objetos como expressões do meio técnico científico informacional no espaço amazônico. IEB/USP, 2010.
ZHOURI, A.; LASCHEFSKI, K.; PEREIRA, D. B. (Org.). A insustentável leveza da política ambiental: desenvolvimento e conflitos socioambientais. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2014. (Coleção Sociedade e Meio ambiente).

Atividade: Didática e Metodologia do Ensino de Ciências Humanas

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Paradigmas didáticos e suas propostas metodológicas. A relação professor-aluno-conhecimento escolar. Pedagogia da Alternância: princípios didáticos e formas de organização do trabalho pedagógico. Tecnologias educacionais e informacionais como mediadoras de ensino. Aprendizagem significativa.

Bibliografia Básica:

CANDAU, V. M. (Org.). A Didática em questão. Petrópolis: Vozes, 1997.
LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1990.
VEIGA, I. P. A. (Org.). Didática: o ensino e suas relações. Campinas, SP: Papirus, 2005.

Bibliografia Complementar:

ANTONIO, A. A.; LUCINI, M.. Ensinar e aprender na educação do campo: processos históricos e pedagógicos em relação. CEDES, Campinas, v. 27, n. 27, 2007.
BRANDÃO, C. R.. Saber Ensinar: três estudos de educação popular. São Paulo: Papirus, 1986.
CANDAU, V. M. (Org.). Rumo a uma nova didática. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.
VEIGA, I. (Org). Repensando a didática. Campinas: Papirus, 1991.
VEIGA, I. P. A.. A Prática pedagógica do professor de didática. Campinas, SP: Papirus, 1994.

Atividade: Direitos de Povos e Comunidades Tradicionais				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Autodeterminação, participação, consulta e pluralismo jurídico. Tratados internacionais de direitos humanos dos povos e comunidades tradicionais. Direito constitucional e normas infraconstitucionais em favor de povos e comunidades tradicionais.				
Bibliografia Básica:				
SALGADO, J M. Convênio 169 de la OIT sobre pueblos indígenas. Nuequén: EDUCO, 2006. SHIRAISHI NETO, J.. Direito dos povos e das comunidades tradicionais no Brasil: declarações, convenções internacionais e dispositivos jurídicos definidores de uma política nacional. Manaus: UEA, 2007. TRECCANI, G. D.. Terra de quilombo: caminhos e entraves do processo de titulação. Belém: Secretaria Executiva de Justiça/Programa Raízes, 2006.				
Bibliografia Complementar:				
ANAYA, S. J.. Los pueblos indígenas en el derecho internacional. Madrid: Ed. Trotta, 2005. CARDOSO, L. F. C.. A Constituição Local: direito e território quilombola na Comunidade de Bairro Alto, na Ilha de Marajó ? Pará. Florianópolis: PPGAS/UFSC, 2008. GEERTZ, C.. O saber local: fatos e leis em uma perspectiva comparativa. In: GEERTZ, C.. O Saber Local: novos Ensaios em Antropologia Interpretativa. Petrópolis: Vozes, p. 249-356, 1998. LUCIANO, G. S.. O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, p. 188-207, 2006. Disponível em: <<http://www.laced.mn.ufrj.br/trilhas/>>. Acesso em: 25 mai. 2014. SOUZA, J. O. C. Mobilização indígena, direitos originários e cidadania tutelada no sul do Brasil depois de 1988. In: FONSECA, C.; TERTO JR., VERIANO E ALVES, C. F. (Orgs.). Antropologia, Diversidade e Direitos Humanos: diálogos interdisciplinares. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2004, p. 185-197.				

Atividade: Direitos Humanos e Geração				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Construção histórica da infância, adolescência, juventude e velhice. Direitos fundamentais. Enfrentamento das violências. Instrumentos jurídicos internacionais e nacionais de proteção e promoção aos grupos geracionais vulnerabilizados. Rede de proteção.				

Bibliografia Básica:
EFING, A. C.. Direitos dos idosos. São Paulo: LTR, 2014. MACIEL, K. R. F. L. A. (Org.). Curso de direito da criança e do adolescente: aspectos teóricos e práticos. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010. OLYMPIO, C.. Estatuto da Juventude Comentado. São Paulo: Rideel, 2014.
Bibliografia Complementar:
CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Conselho Federal de Psicologia. Envelhecimento e subjetividade: desafios para uma cultura de compromisso social. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2008. FREITAS, M. V. F.; PAPA, F. C. (Org.). Políticas públicas: juventude em pauta. São Paulo: Ed. Cortez/Ação Educativa/Fundação Friedrich Ebert, 2003. GROPPO, L. A. Juventude: ensaios sobre sociologia e história das juventudes modernas. Rio de Janeiro: DIFEL, 2000. PINHO, V. A.; OLIVEIRA, A. C. (Orgs.). Direitos Infanto-Juvenis e Violência Sexual em Contexto de Grandes Obras: perspectivas e desafios. Belém: GTR, 2014. SILVIA, A. L.; NUNES, A.; MACEDO, A. V. L. S. (Orgs.). Crianças indígenas: ensaios antropológicos. São Paulo: Global, 2002.

Atividade: Direitos Humanos e Políticas Públicas				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Conceito, ciclo e modelos de análise das políticas públicas. Orçamento público. Políticas públicas na perspectiva dos direitos humanos.				
Bibliografia Básica:				
BONETI, L. W. Políticas públicas por dentro. Ijuí: Ed. Unijuí, 2011. HOCHMAN, G.; ARRETCHE, M.; MARQUES, E. (Orgs.). Políticas públicas no Brasil. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2007. SECCHI, L.. Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise e casos práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2012.				
Bibliografia Complementar:				
BOBBIO, N.. A era dos direitos. Rio de Janeiro: Campus, 1992. SILVA, C. L. (Org.). Políticas públicas e desenvolvimento local: instrumentos e proposições de análise para o Brasil. Petrópolis: Vozes, 2012. TABAK, F.; VERUCCI, F. (Orgs.). A difícil igualdade: os direitos da mulher como direitos humanos. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994. VÁSQUEZ, D.; DELAPLACE, D.. Políticas públicas na perspectiva dos direitos humanos. Revista Internacional de Direitos Humanos, v. 8, n. 14, p. 34-65, 2011. VIANNA, A; LACERDA, P.. Direito e políticas sexuais no Brasil: mapeamento e diagnóstico. Rio de Janeiro: CEPESP, 2004.				

Atividade: Direitos Humanos, Gênero e Sexualidade				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Discriminação de gênero e sexual no campo jurídico e ambiente escolar. Direitos sexuais e reprodutivos. Enfrentamento da violência contra a mulher e grupos GLBTI. Ações afirmativas. Seguridade social, direitos trabalhistas e participação política. Análise da jurisprudência nacional favorável aos grupos GLBTT. Trabalho pedagógico com direitos sexuais e reprodutivos e igualdade de gênero.
Bibliografia Básica:
BARTERD, L.; PIOVESAN, F.; IKAWA, D.; VENTURA, M. (Orgs.). Direitos sexuais e direitos reprodutivos na perspectiva dos direitos humanos. Rio de Janeiro: Loyola, 2003. RIOS, R. R. (Org.). Em defesa dos direitos sexuais. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2007. TABAK, Fanny e VERUCCI, Florisa (orgs.). A difícil igualdade: os direitos da mulher como direitos humanos. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.
Bibliografia Complementar:
BENTO, B.. A reinvenção do corpo: sexualidade e gênero na experiência transexual. Rio de Janeiro: Garamond, 2006. BERQUÓ, E. (Org.). Sexo e vida: panorama da saúde reprodutiva no Brasil. Campinas: Ed. Unicamp, 2003. RIOS, R. R.. Direito da anti-discriminação: discriminação direta, indireta e ações afirmativas. São Paulo: Livraria do Advogado, 2008. VERDUM, R. (Org.). Mulheres Indígenas, Direitos e Políticas Públicas. Brasília: INESC, 2008. VIANNA, A.; LACERDA, P.. Direito e políticas sexuais no Brasil: mapeamento e diagnóstico. Rio de Janeiro: CEPESP, 2004.

Atividade: Educação Ambiental				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Contextualizar os aspectos ontológicos e epistemológicos da Educação Ambiental crítica e comunitária. Analisar as diretrizes sócio-político-educacionais e o processo de formação de educadores socioambientais prático-reflexivos a partir da compreensão do pertencimento ao lugar e em ambientes escolares e não-escolares. Discutir o papel da Educação Ambiental na gestão pública e comunitária da sociobiodiversidade, na avaliação de impactos socioambientais e na adoção de estratégias de contrainformação a grandes projetos de desenvolvimento em uma perspectiva socioambientalista do etnodesenvolvimento, incluindo a elaboração de Planos de Ação e de Contra-Rimas dentro de um contexto de licenciamento ambiental. Simular a participação pública de povos e comunidades tradicionais na arena pública dos conflitos socioambientais a partir de uma perspectiva da Educação Ambiental crítica e comunitária.				
Bibliografia Básica:				
LOPEZ VELASCO, S.. Introdução à Educação Ambiental Ecomunitarista. Ed. FURG, Rio Grande, 2008. MAIA, J. S. S.. Educação ambiental crítica e formação de professores. Curitiba: Ed. Appris, 2015. SÁNCHEZ, L. E.. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2006.				
Bibliografia Complementar:				

ACSELRAD, H.. Meio Ambiente e Justiça: estratégias argumentativas e ação coletiva. In: ACSELRAD, H.; HERCULANO, S.; PÁDUA, J. A. (Org.). Justiça Ambiental e Cidadania. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2004, p. 23-40.
GRÜN, M. A importância dos lugares na Educação Ambiental. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental. Rio Grande: Universidade Federal do Rio Grande, volume especial, dez. 2008.
LOPES, S. A. A teia do invisível: informação e contra-informação nas redes de ONGs e movimentos sociais. 1996. 354 f. Tese (Doutorado em Comunicação ? Ciência da Informação) ? Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1996.
LOUREIRO, C. F.; AZAZIEL, M.; FRANCA, N.. Educação ambiental e conselho em unidades de conservação: aspectos teóricos e metodológicos. Rio de Janeiro: Ibase, 2007.
WALTER, T.; ANELLO, L. F. S.. A educação ambiental enquanto medida mitigadora e compensatória: uma reflexão sobre os conceitos intrínsecos na relação com o licenciamento ambiental de petróleo e gás tendo a pesca artesanal como contexto. Ambiente e Educação, vol. 17, n. 1. 2012.

Atividade: Educação e Patrimônios				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
A diversidade cultural de povos indígenas e comunidades tradicionais e a análise de sistemas culturais diferenciados que preservam e conservam patrimônio(s) e conhecimento(s) materiais e imateriais, mesmo, sob a égide de implacável colonialismo interno e externo que desrespeitam a memória e a tradição de povos social e etnicamente diferenciados. Educação para o patrimônio, os princípios e os conceitos de patrimônio de acordo com o Estado brasileiro, povos e comunidades tradicionais e seus patrimônios. Os museus e as escolas. A Interdisciplinaridade e Educação Patrimonial.				
Bibliografia Básica:				
ABREU, R.; CHAGAS, M.. (Orgs.). Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. GONÇALVES, J. R. S.. A Retórica da Perda: os discursos do patrimônio cultural no Brasil. 2 Ed. Rio de Janeiro: UFRJ/IPHAN, 2002. NAJJAR, J.. Educação Patrimonial e Identidade: algumas questões em debate. In: CARNEIRO, W.; CHAVES, I. M. B.; LINHARES, C.; COSTA, V. A. (Org.). Movimentos instituintes em educação: políticas e práticas. Niterói: Intertexto, 2010, p. 141-153.				
Bibliografia Complementar:				

CANCLINI, Nestor. Garcia. - O Patrimônio Cultural e a Construção do Imaginário Nacional. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, n. 23, pp. 95-115,1994.
FIGUEREDO, Silvio. Lima; Pereira, Edithe. BEZERRA, Márcia. Turismo e Gestão do Patrimônio Arqueológico. Belém: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 2012.
HORTA, Maria de Lourdes Parreira; GRUNBERG, Evelina; MONTEIRO, Adriane Queiroz. Guia básico de educação patrimonial. Brasília: IPHAN: Museu Imperial, 1999.
NAJJAR, Rosana; NAJJAR, Jorge. Reflexões sobre a relação entre Educação e Arqueologia: uma análise do papel do IPHAN como educador coletivo. In: Manuel Ferreira Lima Filho; Marcia Bezerra. (Org.). Os caminhos do patrimônio. Goiânia: Alternativa, 2006, p. 171-181.
PELEGRINI, Sandra Araújo; FUNARI, Pedro Paulo Abreu. O que é Patrimônio Cultural Imaterial. São Paulo: Brasiliense, 2008, p. 7-82.

Atividade: Educação em Saúde Coletiva de Povos e Comunidades Tradicionais				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Os sistemas de saúde coletiva das populações do campo, da floresta e das águas. Educação em saúde; Promoção da saúde; Prevenção de doenças; A Epidemiologia no contexto da saúde das populações do campo, da floresta e das águas.				
Bibliografia Básica:				
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. 2015. Saúde e ambiente para as populações do campo, da floresta e das águas/Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. ? Brasília: Ministério da Saúde. MINAYO, M. C. S.. Saúde e ambiente sustentável: estreitando nós. MINAYO, M. C. S.; MIRANDA, A. C. (Org.). Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2002. DONNANGELO, M. C. F.. Saúde e Sociedade. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1978.				
Bibliografia Complementar:				
BARATA, R. B. (Org.) Equidade e saúde: contribuições da epidemiologia. Rio de Janeiro: Fiocruz/Abrasco, 1997. PEREIRA, M. G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. ACSERALD, H. Cidadania e meio ambiente. Disponível em: http://www.dhnet.org.br/direitos/sos/ecologia/cidadaniaambiental.html MINAYO, M. C. S. Enfoque Ecossistêmico de Saúde e Qualidade de Vida. In: MINAYO, M. C. S.; MIRANDA, A. C. (Org.) Saúde e ambiente sustentável: estreitando nós. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2002, p 173-189. MONTEIRO, C. A. (Ed.). Velhos e Novos Males da Saúde no Brasil: A Evolução do País e de suas Doenças. São Paulo: Hucitec-Nupens/USP, 1995.				

Atividade: Educação Especial				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 25	CH. Prática: 25	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Política da Educação Especial na perspectiva dos direitos humanos. Diferentes abordagens: Integracionista e Inclusão. Atendimento Educacional Especializado voltado para as pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, a exemplo, dos portadores do Transtorno do Espectro Autista (TEA).
Bibliografia Básica:
GOMES, M. (Org). Construindo as trilhas para a Inclusão. Petrópolis: Vozes, 2009. OLIVEIRA, I. A.. Saberes, Imaginários e Representações Sociais na Educação Especial: a problemática ética da ?diferença? e da exclusão social. Petrópolis: Vozes, 2004. PRIETO, R. G.. Políticas de Inclusão escolar no Brasil. In: MENDES, E. G.. Das margens ao centro: perspectivas para as políticas e práticas educacionais no contexto da educação especial inclusiva. Araraquara: Junqueira & Marin, 2010.
Bibliografia Complementar:
BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, Janeiro, 2008. BRASIL. M. Político-Legais da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2010. MANZINI, E. J. (Org). Procedimentos de Ensino e Avaliação em Educação Especial. Londrina: ABPEE, 2009. MARQUEZINE, M. C.. Rediscutindo a Inclusão. Londrina: ABPEE, 2009. MENDES, E. G.. Das margens ao centro. Araraquara: Junqueira e Marin, 2010.

Atividade: Educação, Saúde e Meio Ambiente				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Educação para saúde com enfoque integral, enfatiza os aspectos mais relevantes das relações entre os seres humanos e seu ambiente. Aspectos da ontogenia e dispersão de doenças crônicas e agudas e suas relações com os determinantes sociais da saúde de diversas populações brasileiras.				
Bibliografia Básica:				
ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. L.. Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. COUTO, R. C. S.; CASTRO, E. M. R.; ACEVEDO MARIN, R. E. (Org.). Saúde, trabalho e meio ambiente: políticas públicas na Amazônia. Belém: NAEA, 2002. MINAYO, M. C. S.. Saúde e ambiente sustentável: estreitando nós. MINAYO, M. C. S.; MIRANDA, A. C. (Orgs.). Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2002.				
Bibliografia Complementar:				
PEREIRA, M. G.. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2015. KLOETZEL, K.. Temas de saúde: higiene física e do ambiente . São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1980. BRASIL. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Escolas promotoras de saúde: experiências no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. RUEGG, E. F.. Impacto dos agrotóxicos: sobre o ambiente, a saúde e a sociedade. São Paulo: Ícone, 1986. ANDREAZZI, M. (Coord.) Organização Pan-Americana da Saúde: Programa marco de atenção ao meio ambiente. Brasília: OPAS/OMS, 1998.				

Atividade: Estágio Docência I (Ensino Fundamental 2)				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 100
Descrição:				
Análise da realidade do Ensino fundamental 2 (séries finais) na escola campo de estágio. Caracterização do trabalho pedagógico. Reflexões e observações da prática de ensino aprendizagem no Ensino fundamental 2 (séries finais). Caracterização e diagnóstico do trabalho pedagógico. Construção e operacionalização da Regência de classe a partir da fundamentação teórico-metodológica vivenciada ao longo do curso e da práxis no Ensino fundamental 2 (séries finais).				
Bibliografia Básica:				
ALVES, Nilda (Org.); MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa (Org.) et al. Formação de professores: pensar e fazer . 8. ed. São Paulo: Cortez, 2004. (Questões da nossa época; 1). PIMENTA, Selma Garrido. O Estágio na formação de professores: unidade teoria e prática. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2002. BIANCHI, Anna Cecilia de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Orientação para estágio em licenciatura. São Paulo: Cengage Learning, 2005.				
Bibliografia Complementar:				
CANDAU, Vera Maria (Org.). Magistério: construção cotidiana. 7. ed . Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. FREITAS, Helena Costa Lopes de. O Trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios. 3. ed.. Campinas, SP: Papirus, [2004]. (Coleção Magistério. Formação e trabalho pedagógico). PERRENOUD, Philippe. A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002. 232 p. (Biblioteca Artmed. Fundamentos da educação). PERRENOUD, Philippe. Os ciclos de aprendizagem: um caminho para combater o fracasso escolar. Porto Alegre: Artmed, 2004. SANT\'ANNA, Ilza Martins. Por que avaliar? como avaliar?: critérios e instrumentos. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.				

Atividade: Estágio Docência II (Ensino Fundamental 2 e/ou Ensino Médio)				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 100
Descrição:				
Análise da realidade do Ensino fundamental 2 (séries finais) e/ou no Ensino Médio na escola campo do estágio. Diagnóstico e caracterização do trabalho pedagógico. Reflexões e observações da prática de ensino aprendizagem no Ensino fundamental 2 (séries finais) e/ou no Ensino Médio. Construção e operacionalização da Regência de classe a partir da fundamentação teórico-metodológica vivenciada ao longo do curso e da observação no Ensino fundamental 2 (séries finais) e/ou no Ensino Médio.				
Bibliografia Básica:				
CUNHA, M. I.. O bom professor e sua prática. Campinas: Papirus, 1989. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). PILETTI, C. Didática Geral. 23. ed. São Paulo: Editora Vozes, 2004. PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L.. Estágio e docência. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011. (Coleção docência em formação. Série Saberes Pedagógicos).				

Bibliografia Complementar:
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. _____. Presidência da República. Lei nº 10.639 de 10 de março de 2008. Disponível: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm> Acesso: 29.07.2016. _____. Presidência da República. Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008. Disponível: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm>. Acesso: 29.07.2016 _____. Presidência da República. Lei nº 11.645 de 9 de janeiro de 2003. Disponível: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm>. Acesso: 29.07.2016. _____. Ministério da Educação. Referenciais para a formação de Professores. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1999.

Atividade: Estágio Docência III (Gestão escolar)				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 100
Descrição:				
Análise e reflexão da realidade da escola na dimensão administrativa compreendendo as diferentes relações que se estabelecem no âmbito da gestão e sua influência no processo de organização, funcionamento da escola e nas atividades pedagógicas. Caracterização e diagnóstico dos aspectos gerais de organização da escola. O trabalho da gestão enquanto espaço de articulação e mediação no processo de (re)construção do projeto político pedagógico (PPP).				
Bibliografia Básica:				
ALVES, N.; GARCIA, R. L. (Org.). O Fazer e o pensar dos supervisores e orientadores educacionais. São Paulo: Loyola, 1994. (Coleção educar; v. 5) FERREIRA, N. S. C. (Org.). Gestão Democrática da Educação: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 2008. LUCK, H.. Ação Integrada: Administração, Supervisão e Orientação Educacional. Petrópolis: Vozes, 1982.				
Bibliografia Complementar:				
PARO, V. H.. Administração Escolar: Introdução Crítica. São Paulo: Cortez, 2005. _____. Gestão democrática da escola pública. 3 ed. São Paulo: Ática, 2000. PRADO, E.. Estágio na licenciatura em Pedagogia: gestão educacional. Petrópolis: Vozes; Maceió: Edufal, 2012. VASCONCELLOS, C. S.. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad Editora, 2009. _____. Projeto de Ensino Aprendizagem e Projeto Pedagógico da Escola. São Paulo: Libertad, 1995.				

Atividade: Estágio Docência IV (Ambientes Escolares e Não Escolares)				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 100

Descrição:
Análise e reflexão da prática educativa em instituições em contextos não escolares. Caracterização da estrutura e organização de funcionamento de tais instituições. Mapeamento dos serviços realizados com a comunidade. Identificação e caracterização das diferentes experiências de educação não escolar existentes nas localidades de pertencimento dos estudantes.
Bibliografia Básica:
GANDIN, Danilo. A Prática do planejamento participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. GOHN, Maria da Glória Marcondes. Educação não formal e o educador social: atuação no desenvolvimento de projetos sociais. São Paulo: Cortez, 2010. ? Coleção questões da nossa época; v.1. TOMBIM, Ana et al. Educação rural no terceiro mundo: experiências e novas alternativas. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985. FONSECA, Maria Teresa Lousa da. A Extensão rural no Brasil, um projeto educativo para o capital. São Paulo: Loyola, 1985.
Bibliografia Complementar:
ARANTES, Valéria Amorim (org.); TRILLA, Jaime; GHANEM, Elie. Educação formal e não-formal: Pontos e contrapontos. ? São Paulo: Summus, 2008. ? (Coleção pontos e contrapontos). BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego; SILVA, Ana Paula da (Sec.). Projeto Semear: educação e profissionalização dos agricultores familiares visando ao desenvolvimento sustentável: desenvolvimento, execução e validação de metodologias de educação de jovens e adultos rurais : cadernos curriculares. Brasília, DF: MTE, 2010. GOHN, Maria da Glória Marcondes. Educação não-formal e cultura política: impactos sobre o associativo do terceiro setor. 2. ed. ? São Paulo: Cortez, 2011. LEHER, R.; SETÚBAL, M. (orgs.) Pensamento crítico e movimentos sociais: diálogos para uma nova práxis. São Paulo: Cortez, 2005. TORRES. Carlos Alberto. Pedagogia da luta: [da] Pedagogia do Oprimido à escola Pública Popular. Campinas, SP: Papirus, 1997. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: Ministério da Educação, 2013.

Atividade: Etnoconservação				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Destacar e discutir o socioambientalismo e a etnoconservação enquanto vertentes alternativas de proteção da natureza ligadas a movimentos sociais de povos e comunidades tradicionais a partir do fracasso das vertentes conservacionistas importadas dos países do norte enquanto modelo pedagógico de dominação de proteção da natureza. Discutir detalhadamente os pressupostos teórico-metodológicos e pedagógicos, os objetivos, os problemas e as limitações do etnoconservacionismo. Por fim, trabalhar junto com os alunos a organização de possíveis projetos ou planos de ação individuais e/ou coletivos de etnoconservação em ambientes escolares e não escolares nas suas respectivas comunidades.				

Bibliografia Básica:
ANDERSON, A.. O Destino da Floresta: reservas extrativistas e desenvolvimento sustentável na Amazônia. Rio de Janeiro: Relume-Dumará; Curitiba: Instituto de Estudos Amazônicos e Ambientais/Fundação Konrad Adenauer, 1994. DIEGUES, A. C.. Etnoconservação: novos rumos para a proteção da natureza nos Trópicos. São Paulo: HUCITEC, 2000. SANTILLI, J.. Socioambientalismo e novos direitos: proteção jurídica à diversidade biológica e cultural. São Paulo: Editora Peirópolis/ISA/IEE, 2005.
Bibliografia Complementar:
ALEXANDRE, Agripa Faria. A política que se aprende: avaliando o processo de implementação das reservas extrativistas no Brasil à luz do ideário da etnoconservação. Cadernos de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas, s/v., n. 25, 2002, p. 02-19. ARRUDA, Rinaldo. ?Populações Tradicionais? e a Proteção dos Recursos Naturais em Unidades de Conservação. In: Anais do Primeiro Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação. Vol. 1. Conferências e Palestras, pp. 262-276. Curitiba, Brasil, 1997. FURSTENAU-TOGASHI, Henrique; SOUZA-HACON, Vanessa de. A evolução do debate socioambiental no Brasil: legislação, etnoconservação e racionalidade ambiental. Economía, Sociedad y Territorio, v. 12, n. 39, 2012, p. 403-424. PEREIRA, Bárbara Elisa; DIEGUES, Antonio Carlos. Conhecimento de populações tradicionais como possibilidade de conservação da natureza: uma reflexão sobre a perspectiva da etnoconservação. Curitiba: Revista Desenvolvimento e Meio Ambiente, n. 22, 2010, p. 37-50. SILVA JUNIOR, Roberto Donato da. Etnoconservação, formulação teórica e suas possibilidades de intervenção sócio-ecológica. Dissertação (Mestrado em Sociologia) ? Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista, 213f, 2008.

Atividade: Etnodesenvolvimento				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Discutir os fundamentos do etnodesenvolvimento e as diferentes perspectivas que se desdobram a partir deles, por meio de uma práxis dialógica em uma comunidade real de comunicação que emerge no processo de construção do ensino-aprendizagem nas aulas. Pensar programas de educação não-formal como modalidades alternativas de organização popular, de (re)construção identitária e pedagógica e de desenvolvimento territorial de povos e comunidades tradicionais. Por fim, ressaltar o etnodesenvolvimento como um processo dinâmico, criativo e de práticas de manejos de mundos que libera e expressa energias coletivas de resistência a atentados etnocidas e epistemicidas de práticas de liberdade.				
Bibliografia Básica:				
ANJOS, J. C. G.; LEITÃO, L. R. S.. Etnodesenvolvimento e mediações político-culturais no mundo rural. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2009. LIMA, I. B. (Org.). Etnodesenvolvimento e gestão territorial: comunidades indígenas e quilombolas. Curitiba: Editora CRV, 2014. SOUZA LIMA, A. C.; BARROSO-HOFFMANN, M. (Orgs.). Etnodesenvolvimento e Políticas Públicas: bases para uma nova política indigenista. Rio de Janeiro: Contra Livraria/LACED, 2002.				
Bibliografia Complementar:				

CARDOSO DE OLIVEIRA, R.. Ação indigenista, etnicidade e o diálogo interétnico. Revista de Estudos Avançados, v. 14, n. 40, 2000, p. 213-230.
ESCOBAR, A.. Sentipensar con la tierra: nuevas lecturas sobre desarrollo, território y diferencia. Medelín: Ediciones UNAULA, 2014.
LITTLE, P.. Etnodesenvolvimento local: autonomia cultural na era do neoliberalismo global. Tellus, s/v., n. 2, 2002, p. 33-52.
LUCIANO, G. S.. Povos indígenas e etnodesenvolvimento no Alto Rio Negro. In: ATHIAS, R.; PINTO, R. P.. Estudos indígenas: comparações, interpretações e políticas. São Paulo: Contexto, 2008.
STAVENHAGEN, R.. Etnodesenvolvimento: uma dimensão ignorada no pensamento desenvolvimentista. Anuário Antropológico, Rio de Janeiro: Ed. Tempo Brasileiro, 1985.

Atividade: Etnoecologia Política				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Analisar a importância dos saberes locais acerca das formas de uso e preservação da natureza e suas implicações simbólico-práticas para o quotidiano dos coletivos no contexto amazônico em ambientes escolares e não escolares. Refletir sobre as complexas interações entre sociobiodiversidade e os conhecimentos tradicionais associados e a relevância das epistemologias não ocidentais para a educação dos sentidos. Discutir as diferentes abordagens etnocientíficas dos saberes tradicionais bem como seus desdobramentos políticos na produção de contrainformações em ambientes escolares e não-escolares.				
Bibliografia Básica:				
SHIVA, V.. Monoculturas da mente: perspectiva da biodiversidade da biotecnologia. Tradução de Dinah de Abreu Azevedo. São Paulo: Gaia, 2003. SIDEKUM, A. (Org.). Alteridade e multiculturalismo. Ijuí: Ed. Unijuí, 2003. VILAÇA, Aparecida. Quem somos nós? Os Wari? encontram os brancos. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2006.				
Bibliografia Complementar:				
ALVES, A. G. C.; SOUTO, F. J. B.; PERONI, N. (Org.). Etnoecologia em perspectiva: natureza, cultura e conservação. Recife: Nupeea, 2010. LIMA, A.; BENSUSAN, N. (Org.). Quem cala consente? Subsídios para a proteção dos conhecimentos tradicionais. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2003. (Série Documentos do ISA, 8). MOURA, G. G. M.. Guerras nos mares do sul: o papel da oceanografia na destruição de territórios tradicionais de pesca. São Paulo: Annablume Editora, 2017. TOLEDO, V.; BARRERA-BASSOLS, N.. La memoria biocultural: la importancia ecológica de las sabidurias tradicionales. Barcelona: Icaria Editorial, 2008. (Perspectivas agroecológicas). ZARIN, D.; ALAVALAPATI, J.; PUTZ, F.; SCHMINK, M.. As florestas produtivas nos neotrópicos. Conservação por meio do manejo sustentável? Cuiabá: Editora Peirópolis, 2005.				

Atividade: Etnolinguística				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:
O uso da língua como uma ?janela? para a cultura. Língua. Linguagem e identidade étnica. Descrição e análise do português brasileiro em sua diversidade étnica, levando em conta as dimensões de gênero, etnia, religião, de geração e de identidade. As línguas indígenas do Brasil: classificação quanto a sua distribuição étnica. Metodologia do trabalho de campo para o estudo das línguas indígenas. Análise e descrição gramatical.
Bibliografia Básica:
FREIRE, J. B.. Rio Babel: a história das línguas na Amazônia. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011. RODRIGUES, A. D.. Biodiversidade e diversidade etnolinguística na Amazônia. In: SIMÕES, Maria do Socorro (Org.). Cultura e biodiversidade: entre o rio e a floresta. Belém: Universidade Federal do Pará, 2001. v. 1., p. 269-278. SIGNORINI, I. (Org.). Língua(gem) e identidade: elementos para uma discussão no campo aplicado. Campinas/SP: Mercado de Letras, 1998.
Bibliografia Complementar:
BURKE, P.; PORTER, R.. Linguagem, indivíduo e sociedade (Orgs.). São Paulo: Editora da UNESP, 1993. FONSECA, C. A.; FERREIRA, M. (Trads.). Sociedade, Cultura, Língua: ensaios de sócio e etnolingüística. Rio de Janeiro: Presença, 1979. FRANCHETTO, B.. O conhecimento científico das línguas indígenas da Amazônia no Brasil. As línguas amazônicas hoje (The Amazonian Languages Today). QUEIXALÓS, F.; RENAULT-LESCURE, O. (Eds.). São Paulo: Instituto Socioambiental, 2000. RODRIGUES, A. D.. Línguas indígenas: 500 anos de descobertas e perdas. D.E.L.T.A., São Paulo, v. 9, n. 1, p. 50-91, 1993. SEKI, L.. A lingüística indígena no Brasil. D.E.L.T.A, v. 15, [Número especial]. 2000.

Atividade: Filosofia da Educação				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Fundamentos filosóficos da educação. Abordagem da educação como prática fundamental da existência histórico-cultural dos homens. Ideias pedagógicas e seus principais representantes envolvendo a educação desde a antiguidade, idade média, moderna e contemporânea. Educação e luta de classes. Globalização: crise dos paradigmas e a formação do educador no contexto da contemporaneidade.				
Bibliografia Básica:				
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da educação. 2.ed. rev. e ampl. São Paulo: Moderna, 1996. FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1967. SAVIANI, Dermeval et al. Filosofia da educação brasileira. 3.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987. 239 p. (Coleção Educação e transformação ; v. 6).				
Bibliografia Complementar:				

ARROYO, Miguel González. Imagens quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres. [5. ed.]. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
FANON, Frantz. Os condenados da terra. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.
FREIRE, Paulo; FAUNDEZ, Antonio. Por uma pedagogia da pergunta. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
GADOTTI, Moacir. Educação e poder: introdução à pedagogia do conflito. 9. ed. [São Paulo]: Cortez, 1989.
SAVIANI, Dermeval. Educação: do senso comum à consciência filosófica. 8. ed. [Campinas, SP]: Autores Associados; Cortez, 1987.

Atividade: Fundamentos da Arqueologia				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
A Arqueologia como ciência; teorias arqueológicas; interdisciplinaridade da Arqueologia; dimensões da prática arqueológica. A profissão e o ensino da Arqueologia. Preservação de sítios arqueológicos, educação patrimonial e turismo arqueológico. A relação de povos e comunidades tradicionais com o patrimônio arqueológico.				
Bibliografia Básica:				
FUNARI. P. P. A.. Arqueologia. Contexto, São Paulo. 2003. MOBERG, C. A.. Introdução à arqueologia. Lisboa: Edições 70, 1986. TIGGER, B. História do Pensamento Arqueológico. São Paulo: Odysseus Editora, 2004.				
Bibliografia Complementar:				
BARRETO, M. V.. Abordando o passado: uma introdução à arqueologia. Belém: Paka-Tatu, 2010. FUNARI, P. P. A.; CARVALHO, A. V.. Palmares, ontem e hoje. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005. GUARINELLO, N. L.. Os Primeiros Habitantes do Brasil. São Paulo: Atual, 1994. ORSER Jr., C.. Introdução à Arqueologia Histórica. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1992.				

Atividade: Fundamentos, Estrutura de Funcionamento e Legislação do Sistema de Saúde no Brasil				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
As origens, estrutura e funcionamento do sistema público (SUS) e dos sistemas privados (seguros) da saúde vigentes no país; O modelo ?em defesa da vida?; planejamento gerencial em saúde coletiva. Política Nacional de Atenção Básica, Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS).				
Bibliografia Básica:				

GIOVANELLA, L. (Org.). Políticas e sistema de saúde no Brasil. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/Cebes, 2012.
BRASIL. Ministério da Saúde. O SUS de A a Z: garantindo saúde nos municípios/Ministério da Saúde, Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009.
COHN, A.. Saúde da Família e SUS: convergências e dissonâncias. Editora Azougue Editorial, 2008.

Bibliografia Complementar:

GERSCHMAN, Silvia; SANTOS, Maria Angélica Borges dos. O Sistema Único de Saúde como desdobramento das políticas de saúde do século XX. Rev. bras. Ci. Soc., Jun 2006, vol. 21, no. 61, p. 177-190. ISSN 0102-6909
GARNELO, Luiza (Org.). Saúde Indígena: uma introdução ao tema. Brasília: MEC-SECADI, 2012. MARQUES, Rosa Maria; MENDES, Áquilas. SUS e Seguridade Social: em busca do elo perdido. Saúde soc., Ago 2005, vol. 14, no. 2, p. 39-49. ISSN 0104-1290
NORONHA, José Carvalho de. Os rumos do Estado brasileiro e o SUS: a seguridade social como política pública da sociedade e Estado. Saúde soc., Ago 2005, vol. 14, Nº. 2, p.31-38. ISSN 0104-1290
SILVA, Kênia Lara et al. Internação domiciliar no Sistema Único de Saúde. Rev. Saúde Pública, Jun 2005, vol.39, no.3, p.391-397. ISSN 0034-8910.

Atividade: Gênero, Raça, Etnicidade e Sexualidade

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Articular a problemática de gênero às práticas e valores sociais, culturais e políticos de povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais, trabalhando os conceitos de raça/etnicidade, juntamente com outros marcadores sociais de diferenciação, tais como idade, classe social e sexualidade. Questões relativas à família, conjugalidade e parentalidade; geração; identidades sexuais; noções de corpo e de pessoa. Especificidades de grupos étnicos/raciais e tradicionais na construção de conceitos como masculinidades e feminilidades.

Bibliografia Básica:

BARTH, F.. O guru, o iniciador e outras variações antropológicas. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2000.
FOUCAULT, M.. História da sexualidade I: vontade de saber. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1988.
SACCHI, A.; GRAMKOW, M. M. (Orgs.). Gênero e Povos Indígenas. Rio de Janeiro/Brasília: Museu do Índio/GIZ/FUNAI, 2012.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, H. B. (Org.). Tendências e Impasses - O Feminismo como Crítica da Cultura. Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 1994.
BRAH, A.. Diferença, diversidade, diferenciação. In: Cadernos Pagu, n. 26, Campinas, 2006.
POUTIGNAT, P.; STREIFF-FENART, J. Teorias da etnicidade. São Paulo, Editora UNESP, 1997.
SCOTT, J.. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação e Sociedade, 1990.
STOLCKE, V.. Sexo está para Gênero assim como Raça para Etnicidade? Estudos Afro-Asiáticos, v. 20, p. 65-90, 1991.

Atividade: Gestão Educacional				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Teorias de Administração e suas implicações na educação. Conceitos e aspectos da Gestão e organização de Sistemas Educacionais. Princípios e características da Gestão Democrática na Educação. A Gestão da educação no modelo Capitalista. Descentralização, autonomia e controle social na gestão educacional. Movimentos sociais, Educação popular e gestão educacional. Gestão educacional e relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena nas escola. Formas de organização da gestão e do trabalho pedagógico e sua relação com as condições de trabalho e a qualidade da educação.				
Bibliografia Básica:				
DALBERIO, M. C. B.. Neoliberalismo: políticas educacionais e a gestão democrática na escola pública de qualidade. São Paulo: Paulus, 2009. LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2011. PARO, V. H.. Gestão democrática da escola pública. São Paulo: Ática, 2000.				
Bibliografia Complementar:				
BITTAR, M.; OLIVEIRA, J. F. Gestão e políticas da educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2006. FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2008. LIBÂNEO, J. C.. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 2009. OLIVEIRA, D. A.; ROSAR, M. F. F. Política e gestão da educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. REIS FILHO, C.. A educação e a ilusão liberal. São Paulo: Cortez, 1981.				

Atividade: História da Educação				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Evolução dos ideais educacionais na cultura clássica. Transformação dos ideais educacionais na Idade Média. Categorias básicas para a reconstrução educacional da Modernidade. Correntes educacionais dos séculos XVII a XIX. Escola Nova do século XX. Questões atuais da educação e suas raízes históricas. Principais teorias e práticas educacionais desenvolvidas na história da educação. Elementos para uma análise histórica do surgimento e transformações dos diversos sistemas escolares no Ocidente. Visão histórica dos elementos mais significativos da educação brasileira, considerando o contexto social, político, econômico e histórico-cultural de cada período. Trajetórias da educação na Amazônia paraense.
Bibliografia Básica:
ARANHA Maria Lúcia de Arruda. História da Educação e da Pedagogia Geral e Brasil. 3 Ed. São Paulo: Moderna, 2006. FERREIRA, Marcos André; NICIDA, Lucia Regina de Azevedo. História e Educação na Amazônia. Manaus: EDUA, 2016 PONCE, Aníbal. Educação e luta de classes. 10. ed. São Paulo: Cortez, 1990.
Bibliografia Complementar:
FARIA FILHO, Luciano Mendes (Org.). Pesquisa em história da educação: perspectivas de análise, objetos e fontes. Belo Horizonte, MG: HG Edições, 1999. FÁVERO, Osmar. (Org.). A educação nas constituintes brasileiras 1823-1988. 2 . ed. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 2001. FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. ? 50. Ed. ver. e atual. ? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001. RIBEIRO, Maria Luisa S. História da Educação Brasileira: A Organização Escolar. Campinas ? SP: Autores Associados, 2003. SAVIANI, Dermeval, LOMBARDI, José Claudinei, SANFELICE, José Luís (Orgs.). História e História da Educação: o debate teórico-metodológico atual. Campinas - SP: Autores Associados: HISTEDBR, 1998.

Atividade: História e Política dos Direitos Humanos				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
História social dos direitos humanos. Expansão e especificação. Dimensões. Indivisibilidade. Exigibilidade. Justiciabilidade e disputas políticas. Linguagem dos direitos humanos. Tradução intercultural.				
Bibliografia Básica:				
COMPARATO, F. K.. Afirmação histórica dos direitos humanos. São Paulo: Saraiva, 1999. MARTÍNEZ, A. R.. Teoria crítica dos direitos humanos no século XXI. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008. TRINDADE, J. D. L.. História social dos direitos humanos. São Paulo: Petrópolis, 2002.				
Bibliografia Complementar:				

BALDI, Carlos Augusto (Org.). Direitos humanos na sociedade cosmopolita. Rio de Janeiro: Renovar, 2004.
CASTILHO, Natália Martinuzzi. Pensamento descolonial e teoria crítica dos direitos humanos na América Latina: um diálogo a partir da obra de Joaquín Herrera Flores. Dissertação (Mestrado). São Leopoldo: Programa de Pós-Graduação em Direito, Universidade do Vale do Rio Sinos, 2013.
CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
REIS, Rossana. Rocha. Política de Direitos Humanos. São Paulo: Hucitec, 2010.
SANTOS, Boaventura de Sousa. Para uma compreensão intercultural dos direitos humanos. In: SANTOS, Boaventura de Sousa. A gramática do tempo: para uma nova cultura política. São Paulo: Cortez, p. 432-470, 2006.

Atividade: Histórias e Culturas Indígenas e Afrobrasileiras				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Povos Indígenas e ?Brasil?; O atlântico negro: a diáspora africana no Brasil; A escravidão no Brasil: relações Brasil e África; colonialismos e povos indígenas. Aspectos culturais, as organizações e as estratégias políticas e culturais de resistência indígenas e negras; As desigualdades étnico-raciais: suas origens e continuidades.				
Bibliografia Básica:				
CARNEIRO DA CUNHA, M. (Org.). História dos Índios no Brasil. São Paulo, Cia. das Letras, 1992. SOUZA LIMA, A. C.. Um grande cerco de Paz: poder tutelar, indianidade e formação do Estado no Brasil. Petrópolis, Vozes, 1995. THORNTON, J. A África e os Africanos na Formação do Mundo Atlântico: 1400-1800. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2004.				
Bibliografia Complementar:				
HALL, S.. Identidades Culturais e Pós-Modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. MOREIRA NETO, C. A.. Índios da Amazônia: de maioria a minoria (1750-1850). Petrópolis, Vozes, 1988. OLIVEIRA FILHO, J. P.; FREIRE, C. A. R.. A Presença Indígena na Formação do Brasil. Brasília: MEC/SECAD; LACED/Museu Nacional, 2006. [Volume 2] PRIORE, M. D.; VENÂNCIO, R. P. Ancestrais: uma introdução à história da África Atlântica. Rio de Janeiro: Campus, 2004. SILVA, A. C.. Um Rio chamado Atlântico: a África no Brasil e o Brasil na África. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: Ed. UFRJ, 2003.				

Atividade: Introdução à Informática				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Noções básicas de sistemas computacionais. Noções básicas de edição de texto. Noções básicas de Planilhas eletrônicas. Noções básicas de software de apresentação. Uso da Internet como fonte de pesquisa Acadêmica.				
Bibliografia Básica:				

SEBBEN, A.; MARQUES, A. C. H. Introdução à informática: uma abordagem com Libre Office/Universidade Federal da Fronteira Sul Chapecó: UFFS, 2012. MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M. I. N. G. Estudo Dirigido de Informática Básica. São Paulo: Editora Campus, 2011. MARÇULA, M.; BENINE FILHO, P. A.. Informática: Conceitos e Aplicações. São Paulo: Loyola, 2007.
Bibliografia Complementar:
BENINI FILHO, P. A.; MARCULA, M.. Informática: Conceitos e Aplicações. São Paulo: Editora Érica, 2007. CERT. Cartilha de segurança para internet, versão 4.0. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2012. MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M. I. N. G. Informática Básica. São Paulo: Editora Érica, 2007. NASCIMENTO, A. J. Introdução à informática. São Paulo: Editora McGraw Hill, 1990. STAIR, R. M.; REYNOLDS, G. W. Princípios de sistemas de informação. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Atividade: Libras				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 25	CH. Prática: 35	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Histórico da Educação de Surdos em seus aspectos clínicos, educacionais e socioantropológicos. A Língua Brasileira de Sinais e a abordagem bilíngue como elementos constituidores da identidade surda. Aspectos linguísticos das línguas de sinais e seus elementos de visualidade. Sinalário básico de Libras, especialmente no contexto educacional. Produção de material didático no ensino de Libras como L1 e L2.				
Bibliografia Básica:				
GESSER, A.. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B.. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. SKILIAR, Carlos. A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.				
Bibliografia Complementar:				
GOLDFELD, M.. A criança surda: linguagem cognição, numa perspectiva sociointeracionista. São Paulo: Plexus, 1997. GÓES, M. C. R.. Linguagem, surdez e educação. Campinas: Autores Associados, 1996. LACERDA, C. B. F.; GÓES, M. C. R. (Orgs.). Surdez: processos educativos e subjetividade. São Paulo: Lovise, 2000. QUADROS, R. M.. Educação de Surdos ? A aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997. QUADROS, R. M.. Secretaria de Educação Especial. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília, DF: MEC; 2004.				

Atividade: Memória, Oralidade e Performances				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Memória, narrativa oral e performances em povos e comunidades tradicionais ou personagens que passaram por situações traumáticas. Memória individual, social e histórica, como possibilidades de organização política dos grupos sociais. A oralidade como uma das vias de expressão da memória e tradições que contrastam com a forma ocidental de percepção. Narrativas verbalizadas e expressões corporais enquanto construções coletivas que permitem conhecer, compreender e distinguir as diversas sociedades e suas histórias diferenciadas.
Bibliografia Básica:
BOSI, E.. Memória e Sociedade: lembranças de velhos. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. HALBWACHS, M.. A Memória Coletiva. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais LTDA (Edições Vértice), 1990. OLSON, D. R.; TORRANCE, N.. Cultura Escrita e Oralidade. São Paulo: Editora Ática, 1997.
Bibliografia Complementar:
CONNERTON, Paul. Como as Sociedades Recordam. Portugal: Celta Editora, Oeiras, 1999. FERREIRA, Marieta de Morais; FERNANDES, Tania Maria; ALBERTI, Verena (Orgs.). História Oral: desafios para o século XXI. Rio de Janeiro, Fiocruz/Casa Oswaldo Cruz/CPDOC ? FGV, 2000. PEIRANO, Mariza. Rituais ontem e hoje. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003. (Coleção Passo a Passo; V. 24) POLLAK, Michel. Memória e identidade social. In: Estudos Históricos 5(10). Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1992. TURNER, Victor. Floresta dos Símbolos: Aspectos do ritual Ndembu. Niterói: EdUFF, 2005 [1967].

Atividade: Metodologia do Trabalho Pedagógico em Ambientes Não Escolares				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Fundamentos filosóficos, políticos e metodológicos da educação popular não escolar. Práticas educacionais em ambientes não escolares. Diagnóstico e planejamento participativo do desenvolvimento comunitário. Dinâmicas de grupo para mediação de processos de ensino-aprendizagem. Movimentos sociais, educação popular e pedagogia crítica: origens e concepções de educação. Experiências de educação diferenciada em ambientes não escolares. O Método Paulo Freire e os círculos de cultura.				
Bibliografia Básica:				
FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1975. FREIRE, Paulo; NOGUEIRA, Adriano (Org.). Na escola que fazemos...: uma reflexão interdisciplinar em educação popular. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1990. GOHN, Maria da Glória Marcondes. Movimentos sociais e educação. 7. ed. [São Paulo]: Cortez, [2009].				
Bibliografia Complementar:				

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é método Paulo Freire. 15. ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.
CALDART, Roseli Salete. Pedagogia do Movimento Sem Terra. 4 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2012.FÁVERO, Osmar. Uma pedagogia da participação popular. SP: Autores Associados, 2006.
FONSECA, Maria Teresa Lousa da. A Extensão rural no Brasil, um projeto educativo para o capital. São Paulo: Loyola, 1985.
GUEVARA, Ernesto Che. Lo que aprendimos y lo que enseñamos. In: KOROL, C. Pedagogia de la resistência: cuadernos de educación popular. Buenos Aires: Asociación de las Madres de Plaza de Mayo, 2004.
OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de; SANTOS, Tânia Regina Lobato dos (Org.). Cartografias de saberes: representações sobre a cultura Amazônica em práticas de educação popular. Belém: EDUEPA, 2007.

Atividade: Nova Cartografia Social				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Refletir teoricamente a Amazônia a luz dos temas Cartografia Social, territorialidades e movimentos sociais. Discutir os fundamentos teórico-metodológicos de cartografia social e os principais instrumentos de mapeamentos utilizados pela Nova Cartografia Social (georreferenciamento, história oral, entrevistas, técnicas de reprodução de símbolos e objetos, etc.). Analisar alguns exemplos de processos e experiências de auto-cartografia social. Produzir croquis e mapas coletivos em trabalho de campo e refiná-los em laboratório de cartografia social utilizando-se de equipamentos de informática e softwares adequados.				
Bibliografia Básica:				
ALEXANDRE, Agripa Faria. A política que se aprende: avaliando o processo de implementação das reservas extrativistas no Brasil à luz do ideário da etnoconservação. Cadernos de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas, s/v., n. 25, 2002, p. 02-19. ARRUDA, Rinaldo. ?Populações Tradicionais? e a Proteção dos Recursos Naturais em Unidades de Conservação. In: Anais do Primeiro Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação. Vol. 1. Conferências e Palestras, pp. 262-276. Curitiba, Brasil, 1997. FURSTENAU-TOGASHI, Henrique; SOUZA-HACON, Vanessa de. A evolução do debate socioambiental no Brasil: legislação, etnoconservação e racionalidade ambiental. Economía, Sociedad y Territorio, v. 12, n. 39, 2012, p. 403-424. PEREIRA, Bárbara Elisa; DIEGUES, Antonio Carlos. Conhecimento de populações tradicionais como possibilidade de conservação da natureza: uma reflexão sobre a perspectiva da etnoconservação. Curitiba: Revista Desenvolvimento e Meio Ambiente, n. 22, 2010, p. 37-50. SILVA JUNIOR, Roberto Donato da. Etnoconservação, formulação teórica e suas possibilidades de intervenção sócio-ecológica. Dissertação (Mestrado em Sociologia) ? Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista, 213f, 2008.				
Bibliografia Complementar:				

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de; SANTOS, Glademir Sales dos (Org.). Estigmatização e território: mapeamento situacional dos indígenas em Manaus. Manaus: Ed. Universidade Federal do Amazonas, 2008. (Disponível em www.novacartografiasocial.com/pub_livros.asp).
ALBUQUERQUE, Herbert Lins; AMARAL, Jose Januário de Oliveira; OLIVEIRA, Valéria (Orgs.). Território, identidade na Amazônia e outras reflexões. São Carlos: Pedro & João Editores, 2017. (Disponível em http://www.pedroejoaoeditores.com.br/).
LA COSTE, Yves. A geografia ? isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. Campinas: Ed. Papirus, 1988.
MARIN, Rosa Acevedo; ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. Populações tradicionais: questões de terra na Pan-Amazônia. Belém: UMAPAZ, 2006.www.novacartografiasocial.com/pub_livros.asp).
PEREIRA JUNIOR, Davi. Quilombos de Alcântara: Território e Conflito: O intrusamento do território das Comunidades Quilombolas de Alcântara. Manaus: Editora da UFAM, 2009. (Disponível em www.novacartografiasocial.com/pub_livros.asp).

Atividade: Planejamento Educacional e Avaliação				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Planejamento democrático e participativo em educação. Concepções, tendências de planejamento e a avaliação educacional no Brasil. Sistemas de avaliação no Brasil e seus impactos na educação. Planejamento e avaliação na Educação Diferenciada: Pedagogia da Alternância, Temas geradores e Plano de formação. A avaliação como elemento de pesquisa da prática pedagógica. Sentidos, perspectivas e relevância da avaliação educacional a nível de sistemas, programas e instituições. Tensões multiculturais nas políticas e práticas de avaliação educacional no Brasil. Análise de questões críticas e de tendências da realidade educacional contemporânea.				
Bibliografia Básica:				
DALMÁS, ngelo. Planejamento Participativo na Escola: elaboração, acompanhamento, avaliação. Petrópolis, Rio de Janeiro, Vozes, 1994. PADILHA, Paulo Roberto. Planejamento dialógico: como construir o projeto político da escola. São Paulo: Cortez, Instituto Paulo Freire, 2001. ROMÃO, José Eustáquio; Instituto Paulo Freire. Avaliação dialógica: desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 1998.				
Bibliografia Complementar:				
DEMO, Pedro. Avaliação qualitativa. 2. ed. São Paulo: Cortez : Autores Associados, 1988. HOFFMANN, Jussara. Avaliar para promover: as setas do caminho. 14. ed. Porto Alegre: Mediação, 2011. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: [estudos e proposições]. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2005. PARO, Vitor Henrique. Reprovação escolar: renúncia à educação. 2. ed. São Paulo: Xamã, 2003. VASCONCELLOS, Celso dos S. Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar. 5. ed. São Paulo: Libertad, 1995.				

Atividade: Política e Legislação Educacional
Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Contexto histórico da estruturação política do ensino e das lutas por uma educação laica, pública, gratuita e de qualidade no Brasil. Estrutura e funcionamento da educação básica na legislação da educação brasileira. A política de Privatização da Educação Brasileira. A Educação como política da Educação. Formulação e implementação de políticas educacionais: destinatários, agências, procedimentos e legitimação. O público e o privado na educação. Articulação das políticas educacionais com outras políticas públicas. O Estado e outras agências intervenientes no campo educacional: nacionais, internacionais, privados e intergovernamentais. Interesses convergentes e conflitantes.				
Bibliografia Básica:				
FREIRE, P.. Política e Educação. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1993. GENTILI, P.; SILVA, T. T. (Org.). Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas. Petrópolis: Vozes, 2010. OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO, T. (Orgs.). Gestão, financiamento e direito à educação: análise da LDB e a Constituição Federal. São Paulo: Xamã, 2001.				
Bibliografia Complementar:				
GENTILI, Pablo (Org.). Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação. 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. GOHN, Maria da Glória Marcondes. Movimentos sociais e educação. 7. ed. [São Paulo]: Cortez, [2009]. SAVIANI, Demerval. Da nova LDB ao Fundeb: por uma outra política educacional. Campinas: Autores Associados, 2007. SOUZA, Maria Inez Salgado de. Os empresários e a educação: o IPES e a política educacional após 1964. Petrópolis, RJ: Vozes, 1981. XAVIER, Maria Elizabete Sampaio Prado. Capitalismo e escola no Brasil: a constituição do liberalismo em ideologia educacional e as reformas do ensino (1931-1961). Campinas, SP: Papirus, 1990.				

Atividade: Proteção da Natureza e Diversidade				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Apresentar e contextualizar historicamente as diferentes vertentes conservacionistas de proteção da natureza, incluindo a Etnoconservação, e os usos de espaços educacionais (formais, informais e não-formais) e de instrumentos pedagógicos na disputa pela produção de indivíduos cooperantes e/ou sujeitos históricos. Discutir as ecologias políticas e as políticas ambientais que decorrem no Brasil, inclusive na Amazônia, das principais vertentes conservacionistas. Discutir as convenções internacionais que versam sobre a proteção da natureza ratificadas pelo Brasil e a originalidade da Constituição boliviana e equatoriana no que se refere a proteção da natureza.				
Bibliografia Básica:				

BENATTI, J. H.. Direito de propriedade e proteção ambiental no Brasil: apropriação e uso dos recursos naturais no imóvel rural. Belém: NAEA/UFPA, Tese de Doutorado, 2003.
DIEGUES, A. C. S.. O mito moderno da natureza intocada. São Paulo: Ed. Hucitec/NUPAUB, 2004.
VIEIRA, P. F.. Gestão integrada de recursos naturais: conceitos, métodos e experiências. Florianópolis: Secco/APED, 2005.

Bibliografia Complementar:

DIEGUES, A. C.. Etnoconservação: novos rumos para a proteção da natureza nos Trópicos. São Paulo: HUCITEC, 2000.
GUSSOLI, F. K.. A natureza como sujeito de direito na Constituição do Equador: considerações a partir do caso de Vilacamba. XVI Jornada de Iniciação Científica de Direito da UFPR, s/v., s/n., 2014, p. 01-28.
MEDEIROS, R.. Evolução das Tipologias e categorias de áreas protegidas no Brasil. Ambiente e Sociedade, v. IX, n. I, p. 41?65, 2006.
MOURA, G. G. M.. Avanços em oceanografia humana: o socioambientalismo nas ciências do mar. São Paulo: Paco Editorial, 2017. (Coleção Escritos Acadêmicos).
WANDERLEY, F. (Coord.). El desarrollo en cuestión: reflexiones desde América Latina. La Paz: Plural Editores, 2011.

Atividade: Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Psicologia do desenvolvimento, teorias da aprendizagem, da ação educativa e da relação docente. Teorias contemporâneas da aprendizagem (seus pressupostos e suas relações pedagógicas). Tópicos específicos da psicologia na educação.

Bibliografia Básica:

CAMPOS, D. M. S.. Psicologia da aprendizagem. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
COLL, C.. Psicologia e Currículo: uma aproximação psicopedagógica à elaboração do currículo escolar. São Paulo, Ática, 1996.
FALCÃO, G. M.. Psicologia da Aprendizagem. São Paulo: Ática, 1985.

Bibliografia Complementar:

DAVIS, C.; OLIVEIRA, Z.. Psicologia na Educação. São Paulo: Cortez, 1992.
FERREIRA, M. G.. Psicologia Educacional: Análise Crítica. São Paulo: Cortez, 1987.
GOULART, I. B.. Psicologia Pedagógica. Petrópolis: Vozes, 1987.
MIZUKAMI, M. G. N.. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.
MOREIRA, A. M.. Ensino Aprendizagem: enfoques teóricos. São Paulo: Editora Moraes, 1987.

Atividade: Regularização Fundiária e Direito à Terra

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

História da propriedade rural no Brasil. Reforma agrária e política agrária. Processo de titulação de terras tradicionais. Posse e propriedade rural. Terras públicas. Alienação. Desapropriação.

Bibliografia Básica:

BARROS, W. P.. Curso de direito agrário. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2002. MARÉS, C. F.. O renascer dos povos indígenas para o Direito. Curitiba: Juruá, 2012. SHIRAISHI NETO, J.. Direito dos povos e das comunidades tradicionais no Brasil: declarações, convenções internacionais e dispositivos jurídicos definidores de uma política nacional. Manaus: UEA, 2007.
Bibliografia Complementar:
ALMEIDA, A. W. B.. Terrade quilombo, terras indígenas, ?babaçuais livres?, ?castanhais do povo?, faxinais e fundos de pasto: terras tradicionalmente ocupadas. Manaus: PGSCA-UFAM, 2008. BORGES, A. M.. Curso completo de direito agrário. Rio de Janeiro: EDIJUR, 2012. OLIVEIRA, U. M. Princípios de direito agrário na constituição vigente. Curitiba: Juruá, 2010. MARÉS, C.. F. A função social da terra. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor, 2003. TRECCANI, G. D.. Terra de quilombo: caminhos e entraves do processo de titulação. Belém: 2006.

Atividade: Seminário Tempo Comunidade I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 10	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Metodologias qualitativas: a pesquisa documental, o estudo de caso e a etnografia. O papel do pesquisador: questões éticas. Técnicas de levantamento de dados qualitativos: a observação, a entrevista, o diário de campo. Elaboração de instrumentos de pesquisa.				
Bibliografia Básica:				
CARDOSO DE OLIVEIRA, R.. O Trabalho do Antropólogo: Olhar, ouvir, escrever. In: CARDOSO DE OLIVEIRA, R. (Eds.). O Trabalho do Antropólogo. São Paulo: Editora: Unesp, 2006, p. 17-35. MALINOWSKI, B.. Introdução: o assunto, o método e o objetivo desta investigação. In: DURHAN, E. R. (Org). São Paulo: Ática, 1986. VELHO, G.. Observando o familiar. In: NUNES, E. O. (Org.). A aventura sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social. Rio de Janeiro: Zahar, 1978, p. 36-47				
Bibliografia Complementar:				
CLIFFORD, J.. A Experiência Etnográfica: antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro, Ed. UFRJ, 2002. DAMATTA, R.. O ofício do antropólogo, ou como ter anthropological blues. In: NUNES, E.. (Org.) A aventura sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. GEERTZ, C.. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis: Vozes, 1997. GEERTZ, C.. A interpretação da cultura. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978. GUIMARÃES, A. Z.. Desvendando Máscaras Sociais. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 1990.				

Atividade: Seminário Tempo Comunidade II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 10	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				

A etnografia e a pesquisa-ação como modalidade da pesquisa qualitativa. Técnicas de levantamento de dados qualitativos: a observação, a entrevista, o diário de campo. Elaboração de instrumentos de pesquisa.
Bibliografia Básica:
GEERTZ, Clifford. Um Jogo Absorvente: Notas sobre a Briga de Galos Balinesa. In: A interpretação da cultura. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978, p. 185-213. VELHO, Gilberto. Individualismo e Cultura: notas para uma Antropologia das Sociedades Contemporâneas. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1999, p. 121-132. THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez Editora, 2004.
Bibliografia Complementar:
PEIRANO, Mariza. A favor da etnografia. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995. MAGNANI, José, Guilherme Cantor; TORRES, Lílian de Luca (Orgs.). Na Metrópole: textos de antropologia urbana. São Paulo, EDUSP/FAPESP, 2000. MALINOWSKI, Bronislaw. Um diário no sentido estrito do termo. Rio de Janeiro: Record, 1997. QUEIROZ, Maria Izaura Pereira. Variações sobre a Técnica do Gravador no Registro da Informação Viva. São Paulo: CERU/ FFLCH/ USP, 1983.

Atividade: Seminário Tempo Comunidade III				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 10	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
A história oral e a história de vida. Procedimentos e técnicas para levantamento de dados. Procedimentos e técnicas para análise de dados qualitativos. Elaboração de instrumentos de pesquisa.				
Bibliografia Básica:				
KOFES, Suely. Uma trajetória, em narrativas. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2001. LINS DE BARROS, Myriam Moraes e STROZENBERG, Ilana. Álbum de Família. Rio de Janeiro: Comunicação Contemporânea, 1993 AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta Moraes. Usos & abusos da história oral. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1998.				
Bibliografia Complementar:				
CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 3. ed. [São Paulo]: Cortez, [1998]. HÜHNE, Leda Miranda (Org.); GARCIA, Ana Maria (Org.) (Clb). Metodologia científica: cadernos de textos e técnicas. 4. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1990. JEUDY, Pierre-Henri. As memórias do social. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1990. NORA, Pierre; LE GOFF, Jacques (Orgs.). História: novas abordagens. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.				

Atividade: Seminário Tempo Comunidade IV				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 10	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
O planejamento da pesquisa: construção de objetos de pesquisa e o projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Elaboração de instrumentos de pesquisa.				
Bibliografia Básica:				

ECO, U.. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2004.
RUDIO, F. V.. Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica. Petrópolis: Vozes, 2002.
SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2007.

Bibliografia Complementar:

ANDERY, M. A.. Para Compreender a Ciência: uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo; São Paulo: EDUC, 1999.
CERVO, A.; BERVIAN, P.. Metodologia Científica. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
KOCHE, J. C. Fundamentos de Metodologia científica. Petrópolis: Vozes, 2004.
MARTINS, G. A.. Manual para elaboração de monografias: trabalhos acadêmicos, projetos de pesquisa, relatórios de pesquisa, dissertações, 50 resumos de dissertações. São Paulo: Atlas, 1990.
SALOMON, D. V.. Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

Atividade: Seminário Tempo Comunidade V

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 10	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 30

Descrição:

O planejamento da pesquisa: construção de objetos de pesquisa e o projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A condução da pesquisa. Elaboração de instrumentos de pesquisa.

Bibliografia Básica:

COLTRO, Alex & COLTRO, Deborah F.P. Atividades acadêmicas e científicas: técnicas e estruturas facilitadoras. Campinas, S.P. Conhecimento & Sabedoria, 2009. 55 pp.
NUNES, Rizzatto. Manual da monografia. São Paulo, Saraiva, 2002
PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática. 17. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

Bibliografia Complementar:

MOTTA-ROTH, D.(Org.). Redação acadêmica. Santa Maria: Ed. Universidade de Santa Maria, 2000.
YIN, Robert K. Estudo de Caso: Planejamento e Métodos. 2 . ed. Porto Alegre: Bookman, 2 edição, 2001.
SELLTIZ, C.; WRIGHTSMAN, L. S.; COOK, S. W. 2. ed. 3. reimp. Métodos de pesquisa nas relações sociais: delineamentos de pesquisa. São Paulo: EPV : EDUSP, 2004. v. 1.
_____2. ed. 3. reimp. Métodos de pesquisa nas relações sociais: medidas na pesquisa social. São Paulo: EPV : EDUSP, 2004. v. 2.
_____2. ed. 3. reimp. Métodos de pesquisa nas relações sociais: análise de resultados. São Paulo: EPV: EDUSP, 2004. v. 3.

Atividade: Seminário Tempo Comunidade VI

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 10	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 30

Descrição:

O planejamento da pesquisa: construção de objetos de pesquisa e o projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Dados quanti-qualitativos: uso e técnicas para levantamento de dados. Elaboração de instrumentos de pesquisa.

Bibliografia Básica:

ABRAMOWICZ, Anete; MELLO, Rosele Rodrigues de. Educação: pesquisas e práticas. São Paulo: Papirus, 2000. (Papirus Educação)
BARBETTA, Pedro Alberto. Estatística aplicada às ciências sociais. 2. ed. ? Florianópolis: Ed. da UFSC, 1998.
DELGADO, Lucilia de Almeira Neves. Tempo e História in História oral: memória, tempo, identidades. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

Bibliografia Complementar:

BABBIE, Earl. Métodos de pesquisa de survey. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.
BEZZON, Lara Crivelaro (Org.). Guia prático de monografias, dissertações e teses: elaboração e apresentação. 2. ed. Campinas: Editora Alínea, 2004.
AKAMINE, Carlos T.& YAMAMOTO, Roberto K. Estatística descritiva. São Paulo, Érica, 2000.
SIMÕES, Aquiles; UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Agricultura familiar: métodos e experiências de pesquisa-desenvolvimento. Belém: Ed. da UFPA, 2001.
DESCARTES, Réne. Discurso do método: regras para a direção do espírito. Porto Alegre: Martin Claret, 2003.

Atividade: Seminário Tempo Comunidade VII

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 10	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 30

Descrição:

Análise de dados qualitativos: análise de conteúdo e análise de discurso. Análise de dados quantitativos. Elaboração de instrumentos de pesquisa.

Bibliografia Básica:

ORLANDI, E. P.; GUIMARÃES, E.; TARALLO, F. Vozes e contrastes: Discurso na Cidade e no Campo . São Paulo: Cortez, 1989.
BRONCKART, J. P. Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sociodiscursivo. São Paulo: EDUC, 1999.
PÊCHEUX, M. O discurso: estrutura ou acontecimento. Campinas:
Pontes, 1990.

Bibliografia Complementar:

BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita. 11. ed. São Paulo: Ática, 1993. (Série princípios; 12).
FERREIRA, Marieta de M.; AMADO, Janaína. Usos e abusos da História Oral. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996.
HENRIQUE, Márcio Couto. Um toque de voyeurismo: o diário íntimo de Couto de Magalhães. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2009.
RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999.
SENRA, Nelson de Castro. O Cotidiano da pesquisa. São Paulo: Ática, 1989. 71 p. (Princípios 171).

Atividade: Seminário Tempo Comunidade VIII

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 10	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 30

Descrição:

Competência discursiva na apresentação e defesa de trabalhos acadêmicos. Formas e procedimentos para publicação de trabalhos acadêmicos.

Bibliografia Básica:
BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1997. TRIVINOS, A.N.S. Introdução à pesquisa de ciências sociais. 1. ed., 14 reimp. São Paulo: Atlas, 2006. MAY, Tim. Pesquisa Social: Questões, Métodos e Processos , Ciências Sociais. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
Bibliografia Complementar:
LIMA, Manolita Correia. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva, 2004. VOGT, Carlos (Sec.). FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Perfil e trajetória acadêmico-profissional de bolsistas da FAPESP. São Paulo: FAPESP, 2008. GOOD, William J.; HATT, Paul K. Métodos em pesquisa social. 7ª ed. São Paulo: Nacional, 979. KUHN, T. S. A estrutura das revoluções científicas. 9. ed. São Paulo: Perspectiva, 2006. GATTI, Bernardete A. Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas. Brasília: Liber Livro, 2005. 75p.

Atividade: Seminário Tempo Universidade I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 10	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
O exercício da escrita no ambiente acadêmico. Normas de elaboração e apresentação de trabalho científico segundo a ABNT. Formas básicas de organização do trabalho acadêmico: resenha, resumo, fichamento, artigo, paper, relatório, memorial.				
Bibliografia Básica:				
BARZOTTO, Valdir; RIOLFI, Cláudia (Orgs.). O inferno da escrita: produção escrita e psicanálise. Campinas, SP: mercado de Letras, 2011. FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão. Prática de texto para estudantes universitários. 19 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 26 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.				
Bibliografia Complementar:				
FARIA, Sergio Enrique. Paper - O que é e como fazer. Disponível em <www.scribd.com/doc/6874861/PAPER-como-fazer>. Acesso em 04 de dezembro de 2011. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para Entender O Texto: Leitura E Redação. 18 ed. São Paulo: Ática, 2007. GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 26 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. (retirar) GERALDI, João Wanderley. O Texto na Sala de Aula. 5. ed. São Paulo: Ática, 2007. _____; CITELLI, Beatriz (Coord.). Aprender e Ensinar com Textos de Alunos. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008. RANGEL, Mary. Dinâmicas de Leitura para Sala de Aula. 4 ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2006.				

Atividade: Seminário Tempo Universidade II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 10	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 30

Descrição:
Socialização de pesquisas de campo. Exercício de escrita acadêmica e procedimentos e técnicas para análise de dados.
Bibliografia Básica:
MOTTA-ROTH, Desirée, HENDGES, Graciela Rabuske. Produção textual na Universidade. São Paulo: Parábola, 2010. ITURRA, Raúl. Trabalho de campo e observação participante em antropologia. In: SILVA, Augusto Santos e PINTO, José Madureira (orgs.). Metodologia das Ciências Sociais. 11ª edição. p: 149-159. Porto: Afrontamento, 2001 GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.
Bibliografia Complementar:
MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Líllia. Resumo. São Paulo: Parábola, 2004. GUSTAVII, Björn. Como escrever e ilustrar um artigo científico. São Paulo: Parábola, 2017. OLIVEIRA, Jorge Leite de. Texto Acadêmico: técnicas de redação e pesquisa científica. Petrópolis: Vozes, 2014. _____; CITELLI, Beatriz (Coord.). Aprender e Ensinar com Textos de Alunos. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008. BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. Manual de produção de textos acadêmicos e científicos. São Paulo: Atlas, 2013. SEVERINO, Antônio J. Metodologia do Trabalho Científico. 22ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Atividade: Seminário Tempo Universidade III				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 10	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Socialização de pesquisas de campo. Exercício de escrita acadêmica e procedimentos e técnicas para análise de dados. Interação com os discentes do curso a partir de suas experiências				
Bibliografia Básica:				
CARVALHO, M. C. M. (Org.). Construindo o saber: metodologia científica - fundamentos e técnicas. Campinas: Papirus, 2012. GEERTZ, C.. Obras e Vidas: o antropólogo como autor. Rio de Janeiro: UFRJ, 2002. KÖCHE, J. C.. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2015.				
Bibliografia Complementar:				
GREENHALGH, Trisha. Como ler artigos científicos. Porto Alegre: Artmed, 2015. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002. FERRAREZI JR., Celso. Guia do Trabalho Científico: do projeto à redação final. São Paulo: Contexto, 2011. AQUINO, Ítalo de Souza. Como escrever artigos científicos: sem arrodeio e sem medo da ABNT. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. São Paulo: Penso, 2010.				

Atividade: Seminário Tempo Universidade IV				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 10	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Socialização de pesquisas de campo. Interações com os estudantes: a construção da pessoa e da personalidade entre povos indígenas e comunidades tradicionais. Interação com os discentes do curso a partir de suas experiências				
Bibliografia Básica:				
MAUSS, Marcel. Sociologia e Antropologia. Vol. 1. São Paulo, EPU, 1974. GONÇALVES, Maria Augusta Salin. Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 2005. ALVAREZ, Lisandro Diego G.; CASTELLUCIO, Ana Carolina; ALMEIDA, Verbena C. Da pesquisa para a sociedade: reflexões sobre a comunicação científica e tecnológica. Ilhéus: Editus, 2013.				
Bibliografia Complementar:				
ANTONAZ, D.. A Dor e o Sentido da Vida. Um estudo de caso: a ?nova doença? das telefonistas do Rio de Janeiro (1980/1990). Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Museu Nacional, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social. Rio de Janeiro, 2001. COSTA, J. F.. Da cor ao corpo: a violência do racismo. In: SOUZA, N. S. Tornar-se Negro. Rio de Janeiro: Graal, 1983. GOMES, N.. Cultura negra e educação. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2003. RABELO, M. C. M.; ALVES, P. C. B.; SOUZA, I. M. A. Experiência de doença e narrativa. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1999. SEEGER, A.; DA MATTA, R.; VIVEIROS DE CASTRO, E. B.. A Construção da Pessoa nas Sociedades Indígenas Brasileiras. In: LEITE, Y. F. (Org.). Boletim do Museu Nacional. Nova Série Antropologia, n. 32, Rio de Janeiro, UFRJ, 1979.				

Atividade: Seminário Tempo Universidade V				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 15	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Socialização de pesquisas de campo. Exercício da escrita acadêmica e procedimentos e técnicas para análise de dados. Interação com os discentes do curso a partir de suas experiências sobre funcionamento dos sistemas de conhecimentos tradicionais. Interações com o território e sistemas de conhecimentos relacionados a aspectos sociais, políticos, culturais, econômicos como: ciência do concreto; parentesco; cosmologia; mitologia; organização social; religião.				
Bibliografia Básica:				
GONÇALVES, M. A.. O mundo inacabado: ação e criação em uma cosmologia amazônica. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2001. POZZOBON, J.. Vocês, brancos, não têm alma: histórias de fronteira. Belém, EdUFPA/MPEG, 2002. LÉVI-STRAUSS, Claude. O Pensamento Selvagem. Campinas/SP: Papirus, 1989.				
Bibliografia Complementar:				

CARDOSO DE OLIVEIRA, R.. Identidade, Etnia e Estrutura Social. São Paulo: Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais, 1976.
CARNEIRO DA CUNHA, M.. Populações Tradicionais e a Convenção da Diversidade Biológica. In: Estudos Avançados. v. 13, n. 36, São Paulo, 1999.
LASMAR, C. De Volta ao Lago de Leite: gênero e transformação no Alto Rio Negro. São Paulo: UNESP: ISA; Rio de Janeiro: NUTI, 2005.
LÉVI-STRAUSS, C. Mito e Significado. Lisboa/Portugal: Edições 70, 1978.
MAUSS, M. Sociologia e Antropologia. v. 1. São Paulo: EPU; EDUSP, 1974.

Atividade: Seminário Tempo Universidade VI				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 15	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Socialização de pesquisas de campo. Exercício da escrita acadêmica e procedimentos e técnicas para análise de dados. Interação com os estudantes a partir de suas experiências acerca da diversidade, especialmente com pessoas com transtornos do espectro autista, bem como pessoas com necessidades especiais referentes à fala, à audição, à visão, à locomoção.				
Bibliografia Básica:				
DINIZ, Debora (Org.). Admirável nova genética: bioética e sociedade. Brasília: Letras Livres: Editora da UnB, 2005. JANNUZZI, Gilberta S. de M. Educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI. Campinas, SP: Autores Associados, 2006. GOMES, Victoria Ceres; KNAUTH, Daniela Riva; HASSEN, Maria de Nazareth Agra. Pesquisa qualitativa em saúde. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.				
Bibliografia Complementar:				
CORREA LIMA, M. S.. Surdez, Bilingüismo e Inclusão: entre o dito, o pretendido e o feito. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas: Instituto de Estudos da Linguagem, 2004. SKILIAR, C.. A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998. SKILIAR, C.. Atualidade da educação bilíngüe para surdos. Porto Alegre: Mediação, 1999. PIOVESAN, F.. Ações afirmativas da perspectiva dos direitos humanos. Cadernos de Pesquisa, v. 35, n. 124, p. 43-55, 2005. SZYMANSKI, H.; ALMEIDA, L. R.; BRANDINI, R. C. A. R. (Orgs.). A entrevista na pesquisa em educação: a prática reflexiva. Brasília, Liber, 2004.				

Atividade: Seminário Tempo Universidade VII				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 15	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Socialização de pesquisas de campo. Exercício da escrita acadêmica e procedimentos e técnicas para análise de dados				
Bibliografia Básica:				
VIANNA, Ilca de Oliveira Almeida. Metodologia do trabalho científico: um enfoque didático para da produção científica. São Paulo: E.P.U, 2001. SABBAG, Sandra Pappesky. Didática para a metodologia do trabalho científico. São Paulo: Loyola, 2010. LIRA, Bruno Carneiro. O passo a passo do trabalho científico.Petrópolis: Vozes, 2013.				

Bibliografia Complementar:
DO NASCIMENTO, Dinalva Melo. Metodologia do trabalho científico: teoria e prática. Belo Horizonte: Fórum, 2012. VELOSO, Waldir de Pinho. Metodologia do trabalho científico. Curitiba: Jururá, 2011 PARRA FILHO, Domingos; SANTOS, João de Almeida. Metodologia Científica. São Paulo: Futura, 2002. ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo; Atlas, 2010. PROETTI, Sidney. Praticando a metodologia do trabalho científico. São Paulo: Edicon, 2005.

Atividade: Seminário Tempo Universidade VIII				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 15	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Socialização de pesquisas de campo. Características da escrita acadêmica. Procedimentos e técnicas para análise de dados qualitativos.				
Bibliografia Básica:				
ALTHUSSER, L. Aparelhos ideológicos do estado. Rio de Janeiro: Graal, 1983. FOUCAULT, Michel. A palavra e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas. Trad.Salma Thanus Michail. São Paulo: Martins Fontes, 2016. ESTEVAM, Isequias. Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica. Niterói: Impetus, 2016.				
Bibliografia Complementar:				
BACHELARD, Gaston. A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. VANOYE, Francis; SABÓIA, Clarisse Madureira; GEBARA, Esther Miriam; OSAKABE, Hakira; LAHUD, Michel. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 2018. SORDI, José. Elaboração da pesquisa científica. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. MINAYO, Maria Cecília S. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Rio de Janeiro: Vozes, 2001. FREIRE, Sérgio. Análise de Discurso: procedimentos metodológicos. São Paulo: Census, 2014.				

Atividade: Sociolinguística e Relações de Poder				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Características sociolinguísticas da comunidade de fala brasileira: antecedentes históricos e sociais. A sociolinguística e os conteúdos relacionados a diversidade de gênero, religião e geração. Língua padrão: propriedades e funções. Variedades regionais e socioletais.				
Bibliografia Básica:				
BAGNO, M.. A norma oculta. São Paulo: Parábola Editorial, 2003. BORTONI-RICARDO, S. M.. Educação em língua materna: a sociolingüística na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004. CALVET, L. J.. Sociolinguística: uma introdução crítica. São Paulo, Parábola, 2002.				

Bibliografia Complementar:
BAGNO, M.; GANGNÉ, G.; STUBBS, M.. Língua materna: letramento, variação e ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2002. BAGNO, M.. Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação lingüística. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. COUTO, H. H.. O que é Português brasileiro. São Paulo: Brasiliense, 1994. MOLLICA, M. C.; BRAGA, M. L. (Orgs.). Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2004. TARALLO, F.. A pesquisa sociolinguística. São Paulo: Ática, 1985.

Atividade: Sociologia da Educação				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Correntes clássicas da sociologia da educação. Teoria da reprodução dos sistemas de ensino e suas críticas. Instituições e agentes pedagógicos: formação, poder e autonomia. Análise sociológica da escola. Estudos sociológicos da escola brasileira. O papel da educação na estrutura social. Estudo sociológico da escola brasileira. A escola e desigualdade social. Educação e desenvolvimento social. A escola como espaço de reprodução ou de transformação da realidade social. O pensamento político-social de Paulo Freire. Educação, Teoria Crítica, Movimentos Sociais e Educação Popular hoje.				
Bibliografia Básica:				
FREIRE, Paulo. Educação e mudança. 23. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999. SAVIANI, Dermeval. Desenvolvimento e educação na América Latina. 5. ed. São Paulo: Cortez : Editora Autores Associados, 1987. SOUZA, João Valdir Alves de. Introdução à sociologia da educação. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.				
Bibliografia Complementar:				
BERGER, Peter L. Perspectivas sociológicas: uma visão humanística. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 1986. GOMES, Cândido Alberto. A Educação em Perspectiva Sociológica. Coleção Temas Básicos de Educação e Ensino. 2. ed. São Paulo: Editora pedagógica e Universitária LTDA, 1989. OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. A Sociologia do Brasil indígena. 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978. MACIEL, Ana Amelia Barros de Araujo. O Grito ribeirinho: eco da educação ambiental em escolas ribeirinhas da Amazônia. Imperatriz: Ética, 2003. MEKSENAS, Paulo. Sociologia da educação: uma introdução ao estudo da escola no processo de transformação social. 7. ed. São Paulo: Loyola, 1995.				

Atividade: TCC				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Aprimoramento das pesquisas realizadas nos Tempos Comunidade: coleta de dados, análise, relatório de pesquisa. Construção final de Trabalho de Conclusão de Curso sob a orientação de um professor da UFPA para a defesa pública com banca examinadora.				

Bibliografia Básica:
BOURDIEU, Pierre. A Ilusão Biográfica. In: AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta Moraes. Usos & Abusos da História Oral. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1998, p. 183-191. EVANS-PRITCHARD, E. E. Os Nuer. São Paulo: Perspectiva, 1978. WEBER, Max. A ciência como vocação. In: _____. Ensaios de Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1982, p. 154-186.
Bibliografia Complementar:
ABA (Associação Brasileira de Antropologia). Convenção para a grafia dos nomes tribais. Revista de Antropologia. ano 2(2). São Paulo: USP, 1954. RAMOS, Alcida Rita. A difícil questão do consentimento informado. In: VÍCTORA, Ceres; OLIVEN, Ruben George; MACIEL, Maria Eunice; ORO, Ari Pedro (Orgs.). Antropologia e Ética. O debate atual no Brasil. Niterói: EdUFF, 2004, p. 91-96. LISBOA, Suellen (Org.). Guia de elaboração de trabalhos acadêmicos. Diego Santana (Colab.). Nonato Lisboa (Rev.). -- Belém: Biblioteca UFPA, 2017. 93 p. SOUZA, Iara Maria de Almeida. Um retrato de Rose: considerações sobre processos interpretativos e elaboração de história de vida. In: DUARTE, Luiz Fernando Dias; LEAL, Ondina Fachel (orgs.). Doença, Sofrimento, Perturbação: perspectivas etnográficas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1998, p. 151-168. WAGNER, Roy. A Invenção da Cultura. São Paulo, Cosac Naify, 2010.

Atividade: Tecnologias da Informação e Comunicação				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 15	CH. Distância: 5	CH Total: 60
Descrição:				
A evolução dos meios de comunicação. Relações entre ciência, técnica e cultura. Pedagogias dos meios de comunicação e informação. Os impactos das Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação Popular. Estudo das linguagens dos diferentes produtos da mídia e dos artefatos digitais no âmbito das práticas escolares. O papel da Educação a Distância na distância que se tem da educação. Relações entre mídia, cultura e subjetividade. Educação popular e o uso Tecnologias da Informação e Comunicação para transformação social.				
Bibliografia Básica:				
KENSKI, V. M.. Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2007. LÉVY, P.. A máquina universo: Criação, cognição e cultura informática. Porto Alegre: Artmed, 1995. MCLUHAN, M.. Os meios de comunicação como extensões do homem (Understanding media). São Paulo: Cultrix, 1969.				
Bibliografia Complementar:				
CASTELLS, M.. A Sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2002. HURTADO, C. N.. Comunicação e educação popular: educar para transformar, transformar para educar. Petrópolis: Vozes, 1993. LÉVY, P.. A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço. São Paulo: Loyola, 2000. NISKIER, A.. Tecnologia educacional: uma visão política. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993. NUÑEZ, C.. Educar para transformar, transformar para educar: comunicação e educação popular. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.				

Atividade: Teoria das Ciências Humanas I (História das Ciências e Filosofia)				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Origens e significado da Filosofia. A relação entre filosofia, ciência e técnica. Filosofia e Ideologia. A filosofia da ciência. A ciência na história: as ciências da natureza e as ciências humanas. A filosofia e a ciência no mundo moderno ? as origens do pensamento moderno e a ideia de modernidade. A filosofia da ciência - abordagens contemporâneas: neopositivismo, dialética, funcionalismo, estruturalismo, pragmatismo, fenomenologia. A crise da modernidade.				
Bibliografia Básica:				
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia . 2. ed., rev. e atual. São Paulo: Moderna, 1993. CAPRA, Fritjof. O Ponto de mutação: [a ciência, a sociedade e a cultura emergente]. 16. ed. São Paulo: Cultrix, 1994. ALVES, Rubem. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras. 13. ed. São Paulo: Loyola, 2008.				
Bibliografia Complementar:				
ALVES, Rubem. Entre a ciência e a sapiência: o dilema da educação. 22. ed. São Paulo: Loyola, 2012. CAPRA, Fritjof. A Teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. 8. ed. São Paulo: Cultrix, 2003. CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. 12. ed. São Paulo: Editora Ática, 2001.				

Atividade: Teoria das Ciências Humanas II (Geografia)				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Fundamentos epistemológicos da Geografia. Evolução do pensamento geográfico. Geografia. Geopolítica e Geografia Política. Geografia e Cultura. A geografia brasileira. Abordagens recentes: a Geografia Ambiental. Geografia e Modernidade.				
Bibliografia Básica:				
CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORREA, R. L. (Orgs). Geografia: Conceitos e Temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. GOMES, P. C. C.. Geografia e Modernidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. HEIDRICH, A. L.; COSTA, B. P.; PIRES, C. L. Z.. Maneiras de ler Geografia e Cultura. Porto Alegre: Imprensa Livre: Compasso Lugar e Cultura, 2013. MOREIRA, R.. Para onde vai o pensamento geográfico? Por uma epistemologia crítica. São Paulo: Contexto, 2008.				
Bibliografia Complementar:				

CASTRO, I. E.. Geografia e Política: Território, escalas de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
Dardel, E.. O Homem e a Terra: natureza da realidade geográfica. São Paulo: Editora Perspectivas, 2011.
MASSEY, D.. Pelo Espaço: uma nova política da espacialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.
SANTOS, M.. A Natureza do Espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1999.
TUAN, Y.. Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. São Paulo: DIFEL, 1980.

Atividade: Teoria das Ciências Humanas III (História)				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
O pensamento e a prática no campo da história desde o século XIX, influência do positivismo e do historicismo até o século XX. ?A cientificidade da história e o papel do historiador na escrita da escrita da história. A passagem da \"história-narração\" à \"história-problema\": a \"Escola dos Annales\". Marxismo e história. \"Nova história\", Narrativa histórica tradicional, Narrativa histórica moderna.				
Bibliografia Básica:				
BLOCH, M.. Apologia da História; ou o ofício de historiador. Rio de Janeiro: J. Zahar Ed., 2001. BRAUDEL, F.. Escritos sobre a história. São Paulo: Perspectiva, 1978. DE CERTEAU, M.. A Escrita da História. Rio de Janeiro: Forense, 1982.				
Bibliografia Complementar:				
BARROS, J. D.. Teoria da História. A Escola dos Annales e a Nova História. Rio de Janeiro: Editora vozes, 2013. CARDOSO, C. F.; RONALDO, V. (Orgs.). Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997. HOBSBAWM, E.; TERENCE, R. (Orgs.). A invenção das tradições. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984. LE GOFF, J.. Memória e História. Campinas: Unicamp, 2003. HOBSBAWN, E.. Sobre História (Ensaios). São Paulo, Companhia das Letras, 1998.				

Atividade: Teoria das Ciências Humanas IV (Sociologia)				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
O pensamento sociológico desde sua formação com Comte e o positivismo, até a formalização da teoria sociológica com Durkheim e Weber. A teoria marxista nas Ciências Humanas e Sociais. A influência da Sociologia Clássica na área da educação.				
Bibliografia Básica:				
DURKHEIM, E.. As Regras do Método Sociológico. São Paulo: Martin Claret, 2008. MARX, K.. A Ideologia Alemã. São Paulo: Martin Claret, 2006. WEBER, M.. Economia e Sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. Brasília: UnB, 2009.				

Bibliografia Complementar:
ARON, R.. As Etapas do Pensamento Sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2008. DURKHEIM, E.. Educação e Sociologia. Petrópolis: Vozes, 2011. MARX, K.; ENGELS, F.. O Manifesto do Partido Comunista. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G.. Um Toque de Clássicos: Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte: UFMG, 2001. WEBER, M.. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo: texto integral. São Paulo: Martin Claret, 2007.

Atividade: Teoria das Ciências Humanas V (Interdisciplinar)				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
O diálogo interdisciplinar da história com as demais áreas do conhecimento humano, as aproximações e os distanciamentos entre essas disciplinas. Como a história se constitui enquanto campo interdisciplinar.				
Bibliografia Básica:				
ANDERY, M. A.. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro. Garamond, 2007 BURKE, P.. História e teoria social. São Paulo: Editora UNESP, 2002. DOMINGUES, I.. Epistemologia das ciências humanas. São Paulo: Edições Loyola, 2004.				
Bibliografia Complementar:				
BRIDI, M. A.. Ensinar e aprender sociologia no ensino médio. São Paulo: Contexto, 2010. CATELLI JUNIOR, R.. Temas e linguagens da história: ferramentas para a sala de aula no ensino médio. São Paulo: Scipione, 2009. CUNHA, Flávio Saliba. História e Sociologia. Editora Autêntica: São Paulo, 2007. HEGEL, G. W. F.. Filosofia da História. Brasília: UnB, 1999. JAPIASSU, H.. Nascimento e morte das Ciências Humanas. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.				

Atividade: Territórios e Fronteiras				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
As desterritorializações e as reterritorializações com estabelecimento de novas fronteiras políticas, contrastando com a cultural, estas entendidas como área de conflito e negociação. O conceito de território ou a evolução do(s) conceito(s) de território na Geografia, Direito, Antropologia e a entendida pelos povos indígenas e comunidades tradicionais por meio de sua cosmologia, com viés na formação da identidade, pertencimento, embasando as lutas por espaço físico, considerando a(s) área(s) originária(s), reduzidas pela ideia de terra, patrimônio e propriedade.				
Bibliografia Básica:				

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berna. Os Quilombos e as Novas Etnias. In: O?DWYER, E. C. (Org.) Quilombos: Identidade Étnica e Territorialidade. Rio de Janeiro, ABA / FGV, 2000. BARTH, Fredrik. Grupos étnicos e suas fronteiras. In: POUTIGNAT, Philippe & STREIFF-FENART, Jocelyne. Teorias da Etnicidade. Seguido de Grupos Étnicos e suas Fronteiras, de Fredrik Barth. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998, p. 185-228. (Biblioteca Básica). PACHECO DE OLIVEIRA, J. (Org.). A viagem de volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena. 2ª ed. Rio de Janeiro, 2004.
Bibliografia Complementar:
COSTA, W. M. O Estado e as Políticas Territoriais no Brasil. São Paulo: Ed. Contexto, 1997. BACELAR, J.; CAROSO, C. (Orgs.) Brasil: um País de Negros? Rio de Janeiro: Pallas, 1999. HAESBAERT, R.. O Mito da Desterritorialização: Do ?Fim dos Territórios? à Multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. LITTLE, P.. Territórios Sociais e Povos Tradicionais no Brasil: Por uma Antropologia da Territorialidade. Brasília, 2002. (Série Antropologia, n. 322). O?DWYER, E. C. (Org.) Quilombos: identidade étnica e territorialidade. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.

ANEXO VI
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE FORMAÇÃO

Turno:Integral

1 período	2 período	3 período	4 período	5 período	6 período	7 período	8 período
Antropologia, Educação e Diversidade CH: 60	Direitos de Povos e Comunidades Tradicionais CH: 60	Desenvolvimento e Sustentabilidade na Amazônia CH: 60	Antropologia da Saúde e da Doença CH: 60	Arqueologia dos Povos e Comunidades Tradicionais CH: 60	Arqueologia e História da Amazônia CH: 60	Educação Ambiental CH: 60	Estágio Docência IV (Ambientes Escolares e Não Escolares) CH: 100
Fundamentos, Estrutura de Funcionamento e Legislação do Sistema de Saúde no Brasil CH: 60	Etnodesenvolvimento CH: 60	História da Educação CH: 60	Direitos Humanos e Geração CH: 60	Didática e Metodologia do Ensino de Ciências Humanas CH: 60	Educação em Saúde Coletiva de Povos e Comunidades Tradicionais CH: 60	Estágio Docência III (Gestão escolar) CH: 100	Metodologia do Trabalho Pedagógico em Ambientes Não Escolares CH: 60
Educação e Patrimônios CH: 60	Currículo CH: 60	Seminário Tempo Comunidade III CH: 30	Etnoecologia Política CH: 60	Estágio Docência I (Ensino Fundamental 2) CH: 100	Estágio Docência II (Ensino Fundamental 2 e/ou Ensino Médio) CH: 100	Gestão Educacional CH: 60	Seminário Tempo Comunidade VIII CH: 30
Filosofia da Educação CH: 60	Fundamentos da Arqueologia CH: 60	Seminário Tempo Universidade III CH: 30	Planejamento Educacional e Avaliação CH: 60	Memória, Oralidade e Performances CH: 60	Etnolinguística CH: 60	Libras CH: 60	Seminário Tempo Universidade VIII CH: 30
História e Política dos Direitos Humanos CH: 60	Gênero, Raça, Etnicidade e Sexualidade CH: 60	Sociologia da Educação CH: 60	Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento CH: 60	Proteção da Natureza e Diversidade CH: 60	Política e Legislação Educacional CH: 60	Seminário Tempo Comunidade VII CH: 30	TCC CH: 60
Seminário Tempo Comunidade I CH: 30	Seminário Tempo Comunidade II CH: 30	Teoria das Ciências Humanas III (História) CH: 60	Seminário Tempo Comunidade IV CH: 30	Seminário Tempo Comunidade V CH: 30	Regularização Fundiária e Direito à Terra CH: 60	Seminário Tempo Universidade VII CH: 30	Territórios e Fronteiras CH: 60
Seminário Tempo Universidade I CH: 30	Seminário Tempo Universidade II CH: 30	Educação, Saúde e Meio Ambiente CH: 60	Seminário Tempo Universidade IV CH: 30	Seminário Tempo Universidade V CH: 30	Seminário Tempo Comunidade VI CH: 30		
Teoria das Ciências Humanas I (História das Ciências e Filosofia) CH: 60	Teoria das Ciências Humanas II (Geografia) CH: 60	Direitos Humanos, Gênero e Sexualidade CH: 60	Teoria das Ciências Humanas IV (Sociologia) CH: 60	Teoria das Ciências Humanas V (Interdisciplinar) CH: 60	Seminário Tempo Universidade VI CH: 30		